



RELATÓRIO E CONTAS 2023

PM

ÍNDICE

PEF

RELATÓRIO E CONTAS

SE

MOC

- 1. MENSAGEM CEO**
PEDRO NAZARETH
SÍNTESE DA ACTIVIDADE
DIRECTOR-GERAL DE ELÉCTRICOS E PILHAS - RICARDO FURTADO
- 2. INTRODUÇÃO**
- 3. O ELECTRÃO**
- 4. PRODUTORES E MERCADO**
- 5. REDE ELECTRÃO**
- 6. SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO**
- 7. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**
- 8. ACTIVIDADE 2023 E OBJECTIVOS 2024**
- 9. FACTORES RELEVANTES OCORRIDOS APÓS
O TÉRMINO DO PERÍODO**
- 10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**
- 11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO**
- 12. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**
- 13. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

PM

JP

JR

dey

1

MENSAGEM CEO

PEDRO NAZARETH

SÍNTESE DA ACTIVIDADE

Director-Geral de eléctricos e pilhas
RICARDO FURTADO



1 MENSAGEM CEO E SÍNTESE DA ACTIVIDADE



PEDRO NAZARETH
CEO

NOVO QUADRO LEGISLATIVO, NOVOS DESAFIOS

O ano de 2023 ficou marcado pela imprevisibilidade gerada pelo anúncio de um conjunto de mudanças, de âmbito nacional e europeu, com grandes impactos sobretudo em três sistemas de reciclagem em que o Electrão participa: embalagens, pilhas e baterias e ainda equipamentos eléctricos usados.

O contexto nacional

O Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030), publicado em Março de 2023, traçou as principais metas, actividades e planos que pretendem responder ao enorme desafio da gestão dos resíduos urbanos em Portugal, que passam necessariamente pelo desvio de aterro e pelo aumento da reutilização e reciclagem dos resíduos que produzimos em nossas casas.

As embalagens ocupam um papel central nesta estratégia e se Portugal quer ter outros números na reciclagem das embalagens, especialmente na recuperação do vidro, precisa de olhar para o contendor do indiferenciado. A metodologia dos últimos 20 anos revelou estar esgotada e a prova disso é a estagnação dos resultados.

Handwritten initials

PEE

SF

MOC

PM

Handwritten initials

JR

Handwritten initials

O plano estratégico assenta no aumento da recolha selectiva multimaterial nas famílias de resíduos já existentes, mas contempla também a recolha dedicada de novas tipologias, com grande destaque para os resíduos orgânicos. Outras famílias de resíduos passarão a ter uma gestão individualizada, no âmbito da responsabilidade alargada do produtor, como será o caso de móveis e colchões.

*MR**PEF*

A revisão do Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR) poderia ter sido uma oportunidade para reconhecer a relevância dos fluxos indiferenciados da gestão de resíduos urbanos, com vista ao cumprimento dos objectivos de recolha e reciclagem, o que infelizmente não aconteceu.

SF

Incontornável no RGGR é a proposta de aumento da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR). Mais do que entrar na discussão do aumento colossal do valor unitário da Taxa de Gestão de Resíduos, previsto para entidades como o Electrão, importa olhar para o destino das verbas, que começarão a ser da ordem de milhões de euros e que são canalizadas para reforço de organismos da Administração Pública e Fundo Ambiental. Perde-se assim a rastreabilidade e a garantia de que as taxas cobradas na fileira dos eléctricos ou das embalagens venha a ser aplicada nestes mesmos sistemas de recolha e reciclagem.

*MOC**PM*

Ainda em relação ao RGGR seria muito importante que os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos tivessem objectivos a alcançar ao nível das diferentes famílias que compõem os resíduos urbanos, nomeadamente embalagens, pilhas e baterias e ainda equipamentos eléctricos usados. Falamos de materiais que representam pouco do ponto de vista financeiro, mas que têm um enorme impacto em termos ambientais.

JP

No RGGR regista-se ainda a timidez relativamente às redes de recolha próprias de resíduos. Não está em causa a reserva territorial dos municípios, mas haveria possibilidade de incentivar o estabelecimento de pontos de recolha privados de gestão direta dos sistemas de Responsabilidade Alargada do Produtor. Isto permitiria ao país contar com a flexibilidade, autonomia e dinamismo de entidades, como o Electrão, para melhorar e incentivar a separação, nomeadamente junto de diferentes agentes económicos.

*JR**dey*

Também como facto relevante de 2023 destaca-se o trabalho feito pela Comissão de Ambiente na Assembleia da República, nomeadamente a audição do Inspector Geral da IGAMAOT, que veio clarificar que o espaço de actuação do mercado paralelo não é da responsabilidade da IGAMAOT. É do conhecimento público que existe uma economia paralela a funcionar, alimentada pelo desvio e processamento destes resíduos, com danos económicos, ambientais e reputacionais notórios para o país. Quem é então o agente da administração que pode ajudar no combate ao mercado paralelo?

Depois de um grande desapontamento com a inactividade da CAGER, em 2023, assistimos com alguma esperança a um reactivar do seu funcionamento, já em 2024, havendo a esperança de que rapidamente produza resultados e que sejam efectivadas as compensações que muito têm lesado o Electrão. Esta será sempre uma pasta de litigância na medida em que o Electrão defenderá até ao último momento a compensação, por parte das suas concorrentes, pelos bons resultados de reciclagem que entrega ao país.

O RGGR prevê ainda que a ERSAR seja chamada ao exercício de responsabilidade regulatória no fluxo das embalagens. Não é claro de que forma esta alteração pode representar uma melhoria do funcionamento. Nesta proposta o que estamos a promover é uma complexificação regulatória, ao adensar o número de entidades envolvidas, em vez de uma simplificação.

O Electrão aguarda a publicação do novo ciclo de licenças, mais longo, para que possa renovar e planear a actividade nos três sistemas em que já participa e lançar e implementar a actividade dos plásticos de uso único dos produtos de tabaco, a que é candidato, com empresas parceiras do sector.

Directrizes europeias

O contexto regulatório europeu de 2023 não foi menos produtivo que o nacional. O novo regulamento de pilhas e baterias veio estabelecer um novo figurino. A aplicação de um regulamento, mais imediata do que uma directiva, a transpor para a legislação nacional, permitirá maior uniformidade em todo o espaço europeu. Este regulamento apresenta uma novidade importante que se prende com o conceito de quantidade disponível para recolha. Este conceito vem, pela primeira vez, tirar a tónica da recolha e reciclagem com base no consumo ou na estimativa da produção de resíduos e avalia a reciclagem pelo que está efectivamente disponível para recolher e reciclar, como produto da sociedade de consumo.

Esta alteração representa uma mudança de paradigma e procura responder aos desafios da economia circular, que pressupõe uma maior reutilização dos produtos na fase do consumo, o que implica que os resíduos a serem geridos venham a diminuir e não a aumentar. Por um lado, vamos ter entidades gestoras a recolher resíduos para atingir metas de reciclagem. Por outro lado, existe um conjunto de iniciativas de promoção da economia circular para reter produtos na fase de consumo. É um paradoxo da economia circular a que a regulação procura responder. Este conceito foi aplicado ao regulamento de pilhas e baterias usadas, mas poderá estender-se à gestão de equipamentos eléctricos usados e até poderá ser aplicado no contexto das embalagens.

O regulamento das baterias encerra outras novidades, como um nível de incorporação de materiais reciclados em novos produtos, o que promove o equilíbrio entre a oferta e procura de materiais reciclados. Historicamente, a responsabilidade alargada do produtor criou uma oferta de materiais reciclados para alguns dos quais não havia procura. Estas alterações regulatórias visam reforçar a procura destes materiais de forma a desenvolver os mercados para que essa retoma efectivamente se processe com benefícios ambientais e económicos.

Também no regulamento de baterias são estabelecidas, pela primeira vez, metas por material alvo. O regulamento de baterias vem pôr “ordem na casa” com a especificação de um conjunto de famílias: das baterias de automóveis eléctricos aos meios de transporte leves passando por baterias portáteis. O regulamento traz também novos conceitos associados à economia circular, como a reparação e a reutilização.

*MR**PEF**SF**MOC**PM**JP**JR**dey*

A gestão das embalagens também não escapou a este dinamismo legislativo. O acelerar do regulamento de embalagens segue a esteira do regulamento das baterias. Destaca-se, por exemplo, o reforço da incorporação de materiais reciclados nas embalagens e o ataque ao sobre-embalamento. O regulamento das embalagens procura fechar melhor o âmbito do que é uma embalagem ficando mais claro o que está dentro e fora deste conceito. Por ser um regulamento permitirá depois uma melhor comparação entre países para efeitos de estatística.

Também em 2023 ano arrancou o denominado “e-assessment”, um estudo conduzido pela União Europeia, com um consultor externo, para avaliar o sucesso e o insucesso das políticas dirigidas à gestão de equipamentos eléctricos usados. Deste estudo resultará uma decisão da Comissão Europeia sobre a revisão da directiva, publicação de um regulamento ou outra iniciativa. O estudo não está concluído, mas há algumas conclusões preliminares importantes.

Denota-se, logo à partida, uma tendência de estagnação da certificação CENELEC que garante o melhor desempenho ambiental nas unidades de tratamento. A actividade de um fragmentador de equipamentos eléctricos pode ser contabilizada para efeitos para reciclagem na Polónia ou na Hungria, mas em Portugal não é considerada. A Europa precisa rapidamente de tornar obrigatória esta certificação, pelo menos para os fluxos perigosos, que oferecem maiores reservas relativamente ao impacto negativo que têm na saúde e ambiente.

Um segundo aspecto relevante é a tónica, comum a todos os países, de incapacidade para cumprir metas de recolha e reciclagem de equipamentos eléctricos, sobretudo por causa da exportação para destinos pouco controlados e do mercado paralelo, que desvia e processa estes equipamentos eléctricos sem acautelar a descontaminação e com graves consequências ambientais e de saúde pública.

No último trimestre do ano a Comissão Europeia recomendou que os Estados-Membros equacionassem incentivos económicos à devolução de determinados equipamentos eléctricos, como telemóveis, computadores ou tablets, recorrendo a logísticas inovadoras, não convencionais, como serviços postais, ou outras, de forma a promover a sua recolha. A recomendação foi, entretanto, incorporada no UNILEX. O Electrão tem vindo a ser pioneiro em algumas experiências-piloto na atribuição de incentivos económicos, não directamente ao consumidor, mas a outros agentes económicos com quem interage.

É de destacar ainda uma iniciativa sem par no sector da reciclagem: o regulamento das matérias-primas críticas. O regulamento identifica um conjunto de materiais que a Europa considera críticos para alavancar a transição energética e digital, mas também o sector da defesa.

Várias questões geopolíticas e geoestratégicas levaram a Europa a olhar para a sua autonomia e a ponderar alternativas para o abastecimento de determinados materiais. Não havendo disponibilidade no subsolo, a casa do consumidor surge como o espaço alternativo para garantir esses materiais. Assim consigamos recolher, separar, tratar e voltar a integrá-los em novas cadeias produtivas.

O novo regulamento identifica materiais e estabelece metas que apontam para um contributo da reciclagem na ordem dos 25%. É uma mudança de jogo total. Trata-se de colocar o sistema

*PM**PEF**SF**MOC**PM**JP**JR**JP*

de reciclagem no centro da estratégia europeia em nome da soberania, autonomia e suporte ao desenvolvimento económico europeu. É este o protagonismo por que o sector da reciclagem sempre lutou e que até agora estava estribado à salvaguarda da saúde pública, protecção ambiental e diminuição do impacto do consumo de novos materiais.

*MR**PEF**SF*

SIGRE – UM MOMENTO DE VIRAGEM

Em 2023, em Portugal, a recolha selectiva nos ecopontos originou cerca de 460 mil toneladas de embalagens. No global, considerando o contributo das embalagens recuperadas no lixo indiferenciado, nos processos de tratamento mecânico e biológico e na incineração, o sistema nacional de gestão de embalagens encaminhou para reciclagem 499 mil toneladas, valores muito próximos de 2022, o que significa que o sistema não cresceu. Destas, 56 mil toneladas

*MOC**PM*

foram retomadas pelo Electrão e enviadas para os recicladores.

As embalagens de alumínio registaram um aumento de 9%, face ao ano anterior. O crescimento do plástico rondou os 4% e no papel/cartão foi assinalada uma subida de 3%. O vidro regista uma tendência negativa com menos 3% de embalagens recicladas face ao ano anterior.

JP

O potencial da recolha indiferenciada

Há duas décadas que Portugal coloca o foco no aumento da recolha selectiva e na comunicação para a separação de resíduos. O modelo dos últimos 20 anos estagnou, como comprovam os resultados. O país recicla actualmente apenas pouco mais de metade das embalagens que consome. Urge, por isso, dar outro protagonismo ao fluxo indiferenciado no quadro da gestão de resíduos urbanos. Se Portugal quer ter outros números na reciclagem das embalagens, especialmente na recuperação do vidro, precisa de olhar para o contentor do indiferenciado.

*JR**JP*

Há muitos materiais com valor no fluxo indiferenciado e são múltiplas as opções de separação através do processamento destes resíduos. Para poder seguir-se esta estratégia é fundamental promover a recolha selectiva dos bioresíduos. Retirando os bioresíduos, os materiais que erradamente continuam a ser depositados no contentor indiferenciado – não obstante o enorme esforço de sensibilização e comunicação dos últimos 20 anos - ficarão livres de contaminantes e será mais fácil recuperá-los para reutilização/reciclagem.

Se Portugal ambiciona cumprir as metas que foram estabelecidas para a gestão dos resíduos urbanos, nomeadamente das embalagens, tem necessariamente que trabalhar os dois fluxos - o selectivo e o indiferenciado - e a partir daqui promover a recolha multimaterial e a separação de diferentes famílias de materiais para potenciar a reciclagem.

Mesmo o Sistema de Depósito e Retorno para as embalagens de bebidas, com que o país anseia há vários anos, poderá ganhar tracção e impulsionar as taxas de reciclagem, em particular na

família de embalagens de bebidas, para valores na ordem dos 80 aos 90 por cento, mas este será sempre um esforço complementar que não chegará para inverter a tendência.

*PM**PEF*

Aumento dos valores de contrapartida

Os valores de contrapartidas, a pagar pelas entidades gestoras aos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos pela triagem de embalagens, aumentaram 14% em 2023. O processo de revisão destes valores ainda não está concluído e a partir do segundo semestre de 2024 antevê-se um aumento significativo que terá impacto nas prestações financeiras a cobrar às empresas que colocam as embalagens no mercado e, conseqüentemente, na factura ao consumidor.

*SF**MOC*

Era urgente este reforço dos valores, que não eram actualizados desde 2017, mas mais do que discutir magnitudes de valor importa garantir que são feitos esforços para aumentar a eficiência económica e a qualidade de serviço. Ouvimos cidadãos frequentemente indignados com o nível de enchimento dos ecopontos, com a falta de manutenção do espaço envolvente e não é conhecida a frequência de rotas. Há um conjunto de indicadores de qualidade de serviço que têm que ser afinados. Quando o consumidor poderá vir a pagar o dobro pelo serviço que garantias existem de que este será um custo justo?

PM

Estamos perante um único prestador de serviço que funciona numa lógica de monopólio natural regional, como é o caso dos SGRU e municípios. Só a concorrência poderá ser garante de eficiência económica. Introduzir a concorrência na recolha, pelo menos na baixa, não seria complexo. Já na triagem, por questões de economia de escala e de gama, o cenário poderia ser diferente.

*JP**JR*

Vivemos um momento crítico na gestão dos resíduos. Para atingir os objectivos importa reforçar a colaboração entre todos os agentes da cadeia de valor. A solução não passa por apresentar apenas uma factura mais elevada às empresas, onerando o consumo. As entidades gestoras que as representam estão limitadas em termos operacionais, particularmente no que diz respeito à gestão das embalagens em fim de vida. Estão reféns de um modelo fechado que oferece pouca margem para evolução. Urge otimizar a operação, com um modelo transparente e custos justos, que promovam a eficiência e com garantia de incremento da qualidade de serviço.

JP

O CEO do Electrão,

Pedro Nazareth



RICARDO FURTADO

Director-Geral de eléctricos e pilhas

PM

PEF

SF

MOC

RECOLHA SELECTIVA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ATINGE NOVO MÁXIMO EM 2023

PM

2023 foi um ano de destaque para a reciclagem de equipamentos eléctricos em Portugal. O Electrão recolheu selectivamente e encaminhou para tratamento mais de 27 mil toneladas destes resíduos. Este é o melhor resultado dos últimos anos e representa um aumento de 16% face a 2022, com mais 3.800 toneladas recolhidas.

Estes resultados foram conseguidos graças ao contributo dos parceiros operacionais, com os quais o Electrão trabalha, como os operadores de gestão de resíduos, que recolhem de forma selectiva equipamentos eléctricos em empresas e entidades, mas são também reflexo do aumento exponencial do número de locais de recolha da rede própria.

JP

A rede Electrão coloca, actualmente, à disposição do cidadão 11.500 pontos onde é possível colocar equipamentos eléctricos usados. São mais 3.000 locais do que no ano anterior, o que representa um crescimento de 35%. Significa isto que existe, pelo menos, um local de recolha por cada mil habitantes, resultado de uma estratégia que pretende criar uma rede cada vez mais capilar e proporcionar maior conforto ao cidadão.

JR

JP

Este esforço reflecte-se também nos resultados, já que a rede própria foi responsável por recolher 77% do total dos resíduos recolhidos pelo Electrão. Registou-se aqui também um aumento de 23% face às recolhas do ano anterior, que passaram de 16 mil toneladas, em 2022, para mais de 20 mil toneladas em 2023.

Os equipamentos eléctricos mais reciclados, considerando o peso, são sobretudo os grandes electrodomésticos, como máquinas de lavar e de secar roupa. Seguem-se os equipamentos de regulação de temperatura, como frigoríficos, arcas congeladoras e radiadores, e só depois surgem os pequenos aparelhos eléctricos, como torradeiras e ferros de engomar, e ainda os equipamentos de informática e telecomunicações. Os monitores e televisores, tal como as lâmpadas, representam uma minoria.

As campanhas de recolha e comunicação do Electrão, que mobilizam a comunidade em torno da causa da reutilização e reciclagem, são, igualmente, um importante contributo para os



resultados nesta área. São os casos do Quartel Electrão, Escola Electrão, Todos pelo IPO, mas também do projecto de Recolha Porta a Porta. *MR*

Este serviço inovador e gratuito, promove a recolha de grandes electrodomésticos directamente em casa do cidadão, e a sua acessibilidade e a facilidade da logística têm contribuído para uma adesão crescente e para resultados de recolha muito positivos. *PEF*

Em 2023 as recolhas porta-a-porta totalizaram 203 toneladas de electrodomésticos usados. Esta quantidade representa um aumento de 70% face ao total encaminhado para reciclagem, 120 toneladas, nos dois primeiros anos desta iniciativa. *SF*

O Porta a Porta está actualmente activo em seis municípios da Área Metropolitana de Lisboa - Almada, Lisboa, Loures, Moita, Odivelas e Seixal, mas em 2024 o serviço poderá vir a abranger novos concelhos: Amadora, Cascais, Mafra, Oeiras, Palmela e Sintra. *MOC*

O projecto surge em 2021 como uma medida de luta contra o mercado paralelo, fenómeno que continua a contribuir para o desvio de equipamentos eléctricos do circuito oficial da reciclagem e uma das razões pelas quais os resultados nacionais continuam aquém das metas estabelecidas. *PM*

Mas existe um outro problema para o qual o Electrão já tem alertado: a acumulação. Muitos equipamentos estarão esquecidos nas gavetas e acumulados em garagens, sótãos e arrecadações de particulares e empresas.

O papel do cidadão é fundamental para continuar a melhorar os resultados, mas urge, naturalmente, envolver neste desafio todos os agentes da cadeia de valor, desde as autarquias, passando pelos produtores, distribuidores, operadores, organizações, tutela e entidades inspectivas. *JP*

MAIS 90% DE PILHAS E BATERIAS RECICLADAS EM 2023

Também em 2023 o Electrão recolheu e enviou para reciclagem 1227 toneladas de pilhas e baterias usadas, o que representa um aumento de 90% face às 644 toneladas valorizadas no ano anterior. *dey*

Este aumento exponencial verificou-se sobretudo nas baterias industriais, que registaram uma evolução de 363 toneladas recicladas em 2022 para 891 toneladas valorizadas em 2023. Trata-se de um aumento de 145%, maioritariamente proveniente de actividades empresariais e industriais.

Já para as pilhas e baterias portáteis, que são normalmente encontradas em comandos, brinquedos, telemóveis e computadores, o aumento registado foi de 19%, com 335 toneladas recolhidas, em 2023, face às 281 toneladas reunidas em 2022.

A evolução registada em 2023 foi alcançada graças à colaboração de municípios, comerciantes, empresas, instituições, operadores de gestão de resíduos e ao trabalho desenvolvido pela equipa operacional do Electrão, mas está muito associada, especialmente no caso das pilhas e baterias portáteis, ao aumento do número de pontos de recolha, que cresceu 17%. À disposição do



cidadão estão, atualmente, 7212 locais onde é possível colocar pilhas e baterias usadas, mais 1.060 do que existiam em 2022.

PM

O Electrão e os seus parceiros oferecem cada vez mais soluções de recolha de proximidade que facilitam a vida ao cidadão. Foi este esforço que permitiu atingir o crescimento registado em 2023, mas em 2024 o objectivo é subir ainda mais a fasquia.

PEF

Apesar dos bons resultados alcançados as quantidades recolhidas equivalem apenas a cerca de 100 gramas por pessoa, pouco mais de duas pilhas, o que é ainda manifestamente insuficiente face às quantidades disponíveis para recolha. Para conseguirmos melhores resultados precisamos de contar com a colaboração de cidadãos mais conscientes. Muitas pilhas e baterias continuam a ser erradamente colocadas no lixo indiferenciado sem que sejam tratadas e recicladas. O papel dos municípios, distribuidores e comerciantes é fundamental para aumentar a recolha e reduzir o impacto ambiental que estas provocam.

SP

MOC

As pilhas e baterias são essenciais para o processo de descarbonização da sociedade que a União Europeia quer liderar. Com a aceleração da mobilidade eléctrica e de modos de transporte sem emissões prevê-se que a procura de baterias aumente mais de dez vezes até 2030. Ao mesmo tempo, as pilhas e baterias contêm recursos muito valiosos que devem ser reciclados, na fase de fim de vida, como alternativa à compra dessas matérias-primas a países terceiros.

PM

A lei das matérias-primas críticas que a Europa está a gizar pretende assegurar parte do fornecimento interno de materiais chave a partir da reciclagem de forma a fortalecer a autonomia e soberania da União tendo em vista a transição ecológica e digital.

JP

O Director- Geral de Equipamentos Eléctricos e Pilhas,

JR

Ricardo Furtado

JP

2

PM

PEF

SF

MOC

PM

CP

JR

dey

INTRODUÇÃO

2 INTRODUÇÃO

*PM**PEE**SF**MOC*

ENQUADRAMENTO LEGAL

O **Electrão – Associação de Gestão de Resíduos**, entidade gestora da Rede Electrão, é uma Associação de direito privado e sem fins lucrativos, que prossegue, continuamente, como um dos seus fins associativos, o objectivo de organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE), o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (SIGRPA) e o Sistema Integrado de Gestão de Embalagens (SIGRE), para os quais se encontra licenciado.

PM

A gestão dos fluxos específicos de resíduos é regulada pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, na sua redacção actual. Este diploma legal veio reforçar a co-responsabilização de todos os intervenientes no ciclo de vida dos produtos (produtores, embaladores, distribuidores, comerciantes, utilizadores e, em particular, os operadores directamente envolvidos na recolha e tratamento de resíduos de fluxos específicos, com a introdução de factores que visam potenciar o seu desempenho ambiental).

*JP**JR*

Estabelece também um conjunto de normas que reflectem a natureza específica de cada um dos fluxos, nomeadamente Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (EEE), Pilhas e Acumuladores (PA) e de Embalagens. A materialização das responsabilidades dos embaladores e produtores de EEE e PA pode assumir duas modalidades: a título individual, ou através de um sistema integrado gerido por uma entidade licenciada.

JP

Neste enquadramento, o Estado Português reconheceu a capacidade técnica e financeira do Electrão para a gestão dos fluxos específicos de REEE, RPA e RE, tendo-lhe concedido as seguintes licenças

- **Licença para gestão do SIGREEE:** Despacho n.º 5257/2018, de 25 de Maio, dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, prorrogado pelo Despacho n.º 13288-D/2023, de 29 de Dezembro.

- **Licença para gestão do SIGRPA:** Despacho n.º 11275-D/2017, de 22 de Dezembro, do Secretário de Estado do Ambiente, prorrogado pelo Despacho n.º 13288-D/2023, de 29 de Dezembro.
- **Licença para gestão do SIGRE:** Despacho n.º 6907/2017, de 9 de Agosto, dos Gabinetes dos Secretário de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, prorrogado pelo Despacho n.º 13288-D/2023, de 29 de Dezembro.






ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO



Na globalidade do ano 2023, a economia portuguesa registou um crescimento de 2,1%, apresentando uma clara desaceleração face ao desempenho de 2022 (crescimento de 6,8% do Produto Interno Bruto (PIB) em volume), mas ainda assim consolidando os ganhos verificados desde 2021, em função da ultrapassagem do período pandémico.

A procura interna apresentou um contributo pouco expressivo, ainda que positivo para a variação do PIB, crescendo 0,7% (4,4% em 2022), uniformemente alicerçada quer nos consumos privado e público (crescimentos de respetivamente 1,0% e 1,1%) quer na formação bruta de capital fixo (crescimento de 0,9%). O contributo da procura externa líquida foi fundamental em 2023, tendo-se registado um desempenho muito positivo das exportações (crescimento de 4,3%), face a alguma contenção a nível das importações (crescimento de apenas 1,3%).




O indicador de confiança dos consumidores aumentou em Janeiro de 2024, como já ocorrera em Dezembro de 2023, interrompendo o perfil negativo dos quatro meses anteriores e perspectivando uma melhoria do clima económico para 2024, face à deterioração registada no terceiro trimestre de 2023 (fonte: INE – boletim mensal de estatística / inquéritos de conjuntura às empresas e consumidores – Janeiro 2024).



A taxa de desemprego situou-se, em média anual, nos 6,5%, apresentando um acréscimo de 0,5 pontos percentuais face ao ano anterior. A taxa de desemprego do último trimestre de 2023 foi de 6,6%, valor superior em 0,1 p.p. ao verificado no trimestre homólogo de 2022 (fonte: INE – boletim mensal de estatística / inquéritos de conjuntura às empresas e consumidores – Fevereiro 2024).

A nível de IPC (índice de preços no consumidor), a taxa de variação média anual em 2023 foi de 4,3%, significativamente abaixo da variação verificada no ano anterior (7,8%), sendo a taxa de variação homóloga, em Dezembro de 2023, de 1,4%, evidenciando um forte movimento descendente ao longo de todo o ano.



Em modo de conclusão, as projecções do Banco de Portugal (boletim económico de Dezembro 2023 / projecções para a economia Portuguesa: 2023-2026) apontam para uma significativa desaceleração da actividade económica em 2023, seguida ainda de uma desaceleração no período em 2024, posto o que apresentará uma aceleração consistente para 2025 e 2026, num ritmo médio de crescimento da actividade económica em torno de 2,1 pontos percentuais / ano, sendo a estimativa do comportamento do consumo privado - variável chave na colocação de EEE, PA e Embalagens no mercado – enquadrada em valores abaixo dessa ordem de grandeza para o período em projecção (crescimentos previstos de 1,0% em 2024 e 0,9% quer para 2025 como para 2026) pelo que as perspectivas de evolução do mercado nacional de EEE, PA e Embalagens para 2024 apontam para uma desaceleração do comportamento verificado em 2023.

PM

PEF

SP

MOC

PM

JP

JR

dey

3



O ELECTRÃO

3 O ELECTRÃO

Handwritten initials

PEE

SE

O Electrão é uma associação de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos, constituída a 27 de Abril de 2005, com o principal fim associativo de gestão de resíduos e objectivo primordial de implementar e desenvolver um sistema integrado de gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (SIGREEE).

MOC

PM

Em 2010, o Electrão alargou a abrangência do seu fim associativo, passando a contemplar também a gestão de um sistema integrado de gestão de resíduos de pilhas e acumuladores (SIGRPA).

Por fim, em 2017 foi obtido o licenciamento para a gestão de um sistema integrado de gestão de resíduos de embalagens.

Handwritten initials

A visão do Electrão é a de oferecer aos seus aderentes uma proposta integrada de valor no âmbito dos resíduos por si geridos, ganhando o reconhecimento das instituições oficiais com que se relaciona e dos cidadãos em geral, pelo serviço prestado à comunidade.

JR

Os órgãos do Electrão definidos nos respectivos estatutos actuam em mandatos com a duração de dois anos, sendo permitida a recondução ou reeleição dos respectivos membros por uma ou mais vezes.

Handwritten initials

Complementarmente, os Produtores Aderentes que optaram pela qualidade de Associados integram ainda as Assembleias de Fileira de acordo com a respectiva actividade.

Após a eleição dos órgãos da Associação para o biénio 2022/23, a sua composição a 31 de Dezembro de 2023 era a seguinte:

ORGÃOS ASSOCIATIVOS



Conselho de Administração




Multimac - Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.

Presidente



Daikin Airconditioning Portugal, S.A.

EEE - categoria 1



Samsung Electrónica Portuguesa, S.A.

Eee - categoria 2



Signify Portugal, Unipessoal, Lda.

EEE - categoria 3




General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A.

EEE - categoria 4



Groupe Seb Ibérica, S.A.

EEE - categoria 5



Multimac - Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.

EEE - categoria 6



Multimac - Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.

Pilhas e baterias





Canon Portugal, S.A. Packaging



Groupe Seb Ibérica, S.A.

Embalagens



Comissão Executiva



General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A.

Membro EEE



Groupe Seb Ibérica, S.A.

Membro embalagens



Multimac - Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.

Membro pilhas e baterias




Assembleia Geral



Ricoh Portugal Unipessoal, Lda.

Presidente



Ledvance, Lda.

Presidente




BSHP - Electrodomésticos, Soc. Unipessoal, Lda. Vogal




Pricewater-Housecoopers & Associados, Sroc, Lda. ROC

De referir complementarmente que, nos termos dos Estatutos do Electrão, os Produtores Aderentes que optaram pela qualidade de Associados integram ainda as Assembleias de Fileira de acordo com a respectiva actividade, estando designadas como Fileiras as seguintes:

MR



EEE - CATEGORIA 1
Equipamento de regulação de temperatura




EEE - CATEGORIA 2
Ecrãs, monitores e equipamentos com ecrãs de superfície superior a 100 cm²

PEF

SF




EEE - CATEGORIA 3
Lâmpadas




EEE - CATEGORIA 4
Equipamentos de grandes dimensões, com qualquer dimensão externa superior a 50 cm, com excepção dos equipamentos das categorias 1, 2 e 3

MOC

PM



EEE - CATEGORIA 5
Equipamentos de pequenas dimensões, sem dimensões externas superiores a 50 cm, com excepção dos equipamentos abrangidos pelas categorias 1, 2, 3 e 6



EEE - CATEGORIA 6
Equipamentos informáticos e de telecomunicações de pequenas dimensões, com nenhuma dimensão externa superior a 50 cm

JP



PILHAS E ACUMULADORES



EMBALAGENS

JR

dey

4

PRODUTORES E MERCADO



PM

PEE

SF

MOC

PM

JP

JR

dey

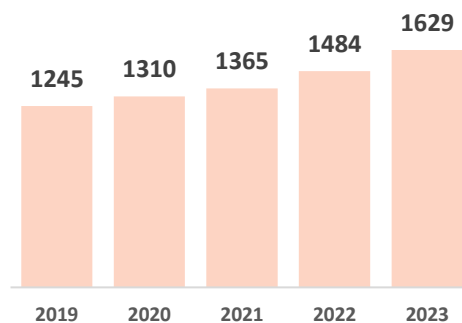
4 PRODUTORES E MERCADO

EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS

O número de produtores aderentes do Electrão regista uma tendência crescente nos últimos 5 anos, alcançado 1 629 aderentes em 2023.

Relativamente às Regiões Autónomas, destaca-se que no ano de 2023 existiam 5 produtores aderentes sedeados nos Açores e 7 na Madeira.

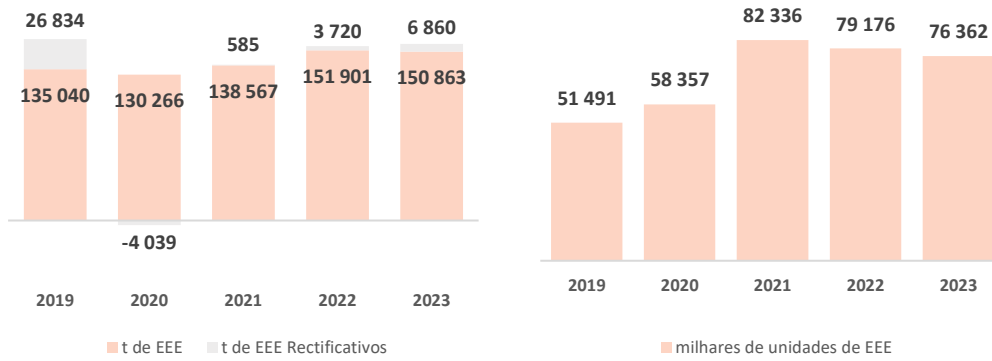
→ Produtores aderentes



A evolução dos valores, em peso, de colocação no mercado registou um aumento progressivo deste 2019, que estabilizou em 2023. Face a 2022 observa-se uma redução de 1 037 toneladas e de 2 814 milhares de unidades em 2023.

A colocação de EEE no mercado nacional por produtores aderentes do Electrão, sedeados na Região Autónoma dos Açores foi de 16 toneladas (13 023 unidades) e de 49 toneladas (47 113 unidades) na Região Autónoma da Madeira.

→ Colocação no mercado



Em 2023 os produtores declararam uma colocação no mercado de



PM

PEE

SE

MOC

PM

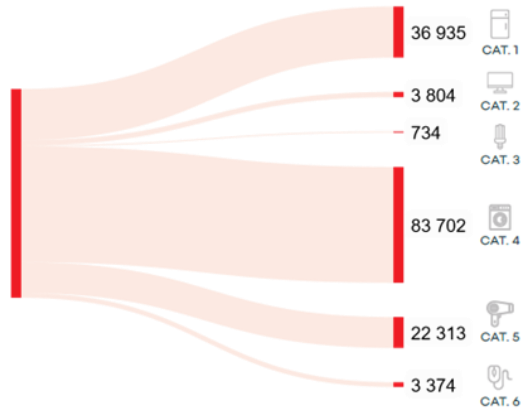
JP

JR

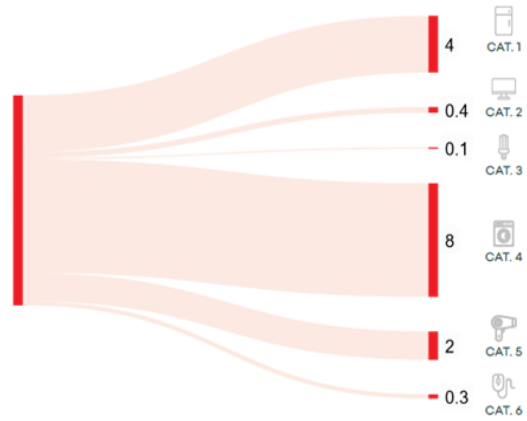
JP

→ Equipamentos colocados no mercado por categoria

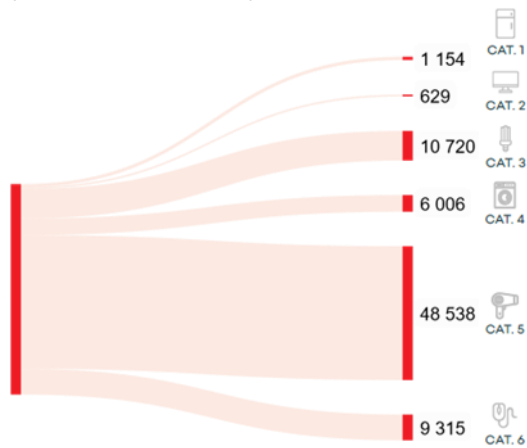
(toneladas)



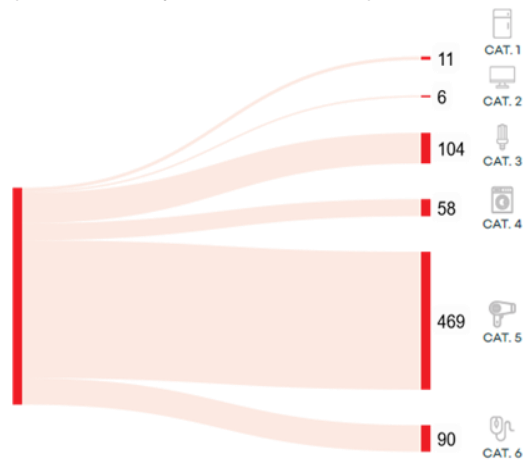
(kg per capita)



(milhares de unidades)



(n.º unidades por 100 habitantes)



PM

PEF

SF

MOC

PM

JP

JR

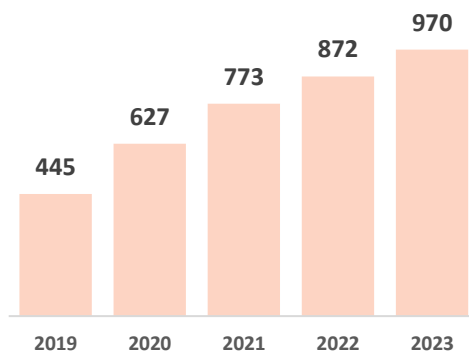
dey

PILHAS E BATERIAS

O universo de produtores aderentes de pilhas e baterias do Electrão regista um aumento continuado desde 2019.

Relativamente às Regiões Autónomas, destaca-se que no ano de 2023 existiam 4 produtores aderentes sedeados nos Açores e 2 produtor sedeados na Região Autónoma da Madeira.

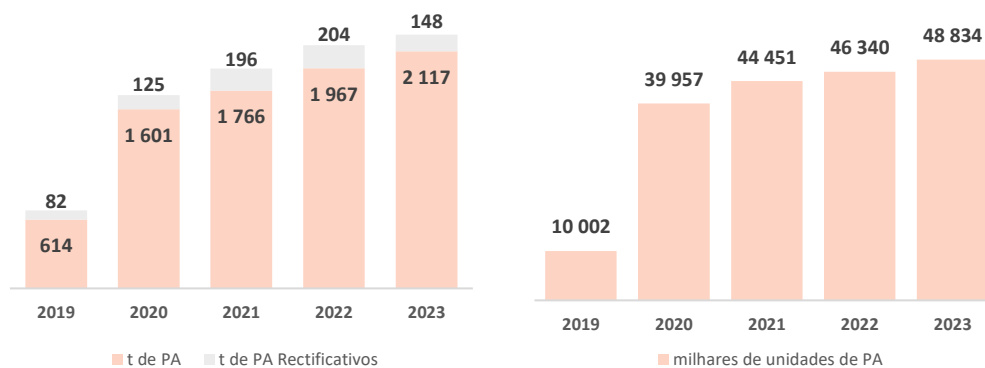
→ Produtores aderentes



Entre 2020 e 2023, a evolução dos valores de colocação de mercado voltou a registar um crescimento progressivo, após o aumento significativo em 2019. Em 2023 observa-se um aumento 150 toneladas e 2 494 milhares de unidades face a 2022.

A colocação de PA no mercado nacional por produtores aderentes do Electrão, sedeados na Região Autónoma dos Açores foi de cerca de 18 toneladas equivalentes a 163 milhares unidades. Na Região Autónoma da Madeira foram colocadas 3 toneladas de PA equivalentes a 51 milhares unidades.

→ Colocação no mercado



Em 2023 os produtores declararam uma colocação no mercado de

2 117 ton
DE PILHAS E BATERIAS

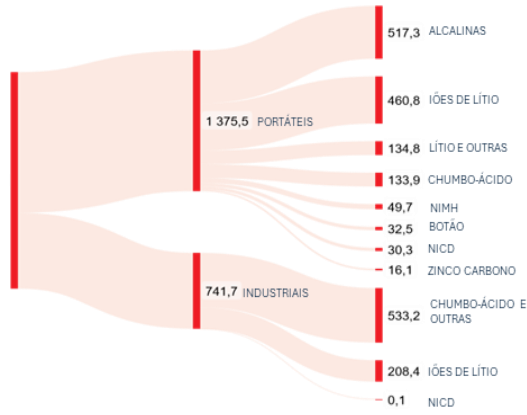
→ **200 g**
PER CAPITA

PM

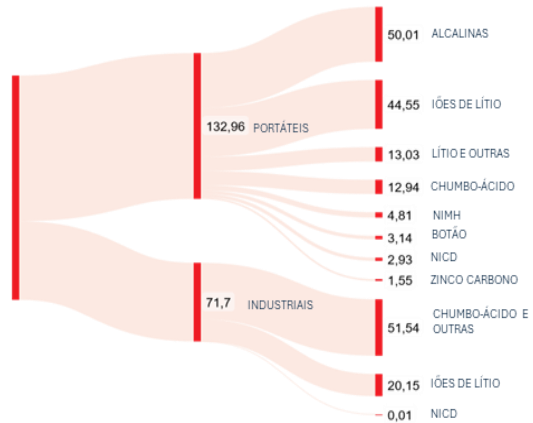
PEF

→ Pilhas e baterias colocadas no mercado por categoria

(toneladas)



(g per capita)

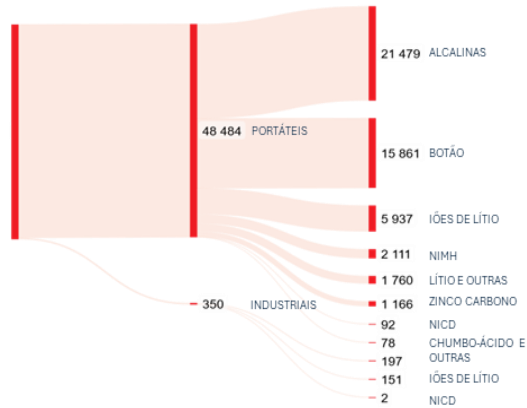


SF

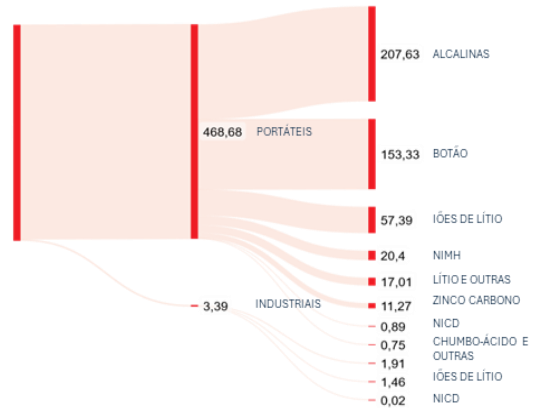
MOC

PM

(milhares de unidades)



(n.º unidades por 100 habitantes)



JP

JR

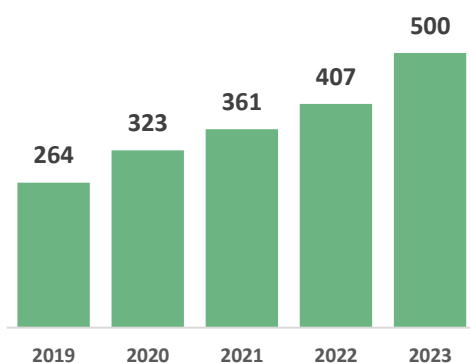
dey

EMBALAGENS

Nos últimos anos houve um aumento progressivo do número de aderentes de embalagens, sendo que comparativamente a 2022, regista-se um acréscimo de 93 embaladores aderentes em 2023.

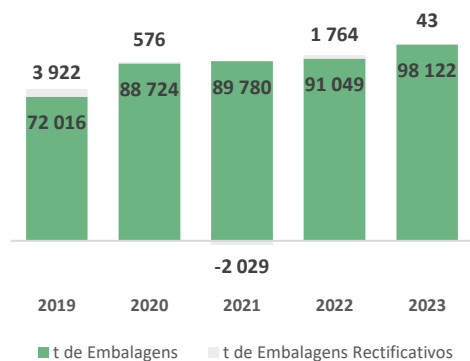
Relativamente às Regiões Autónomas, existiam 2 aderentes da Região Autónoma dos Açores, e 2 aderentes na Região autónoma da Madeira até ao final de 2023.

→ Embaladores aderentes



Relativamente a 2023, a evolução dos valores de colocação de mercado registou um aumento de 7 073 toneladas. Registou-se na Região Autónoma dos Açores a colocação de cerca de 2 toneladas, e de 0,7 toneladas na Região Autónoma da Madeira, no ano de 2023.

→ Colocação no mercado



Em 2023 os produtores declararam uma colocação no mercado de

 **98 122 ton**
DE EMBALAGENS → **9 kg**
PER CAPITA

PM

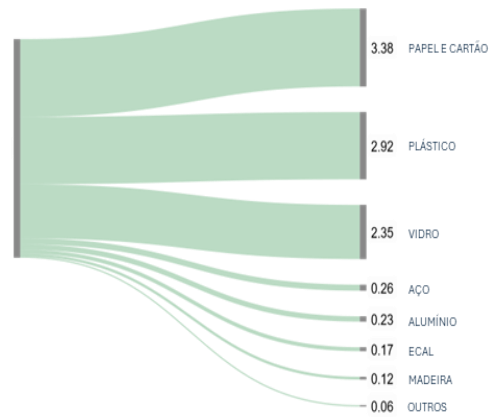
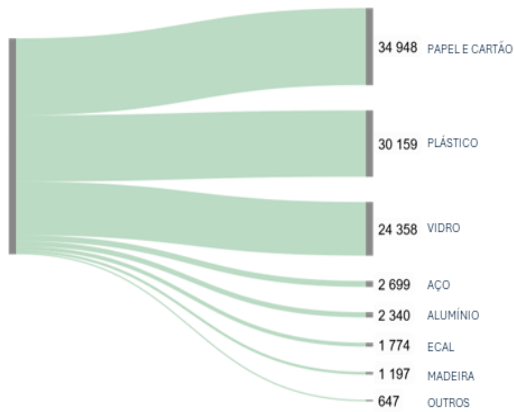
PEE

→ Embalagens colocadas no mercado por material

SE

(toneladas)

(kg per capita)



MOC

PM

SE

JR

SE

5



Onde Reciclar .pt



DEIXE AQUI OS SEUS EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS PARA RECICLAR

Saiba onde entregar os seus resíduos e pedir uma recolha www.ondereciclar.pt

REDE ELECTRÃO



Me

PER

SF

MDE

PM

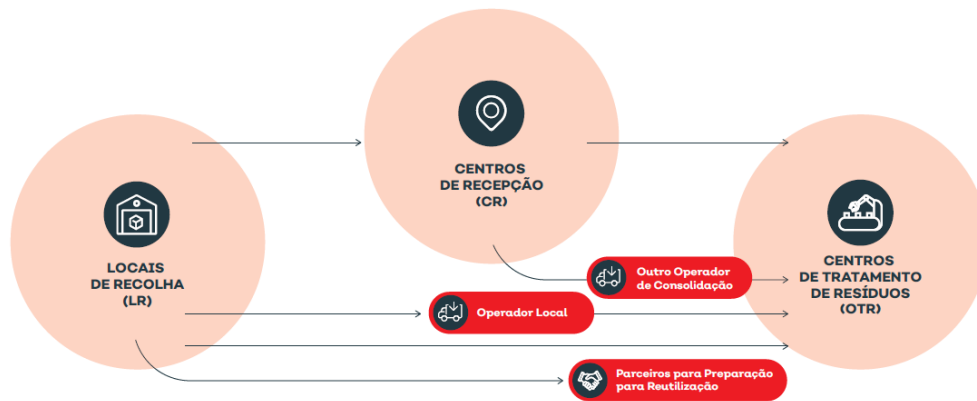
de

JR

dey

5 REDE ELECTRÃO

A Rede Electrão é constituída por diversos locais de recolha de REEE e de RPA espalhados por todo o país (abertos ao público ou privados), como por exemplo os Pontos Electrão colocados nos centros comerciais, quartéis de bombeiros participantes na campanha Quartel Electrão, escolas participantes na campanha Escola Electrão, ecocentros dos municípios/SGRU, lojas, empresas, instituições publicas, etc. Esta rede tem vindo a crescer sistematicamente e atingiu o valor recorde de 11 505 locais de recolha em 2023.



O Electrão fornece a esta rede diversos materiais de acondicionamento de REEE e RPA, que variam desde pequenas caixas de cartão (para pilhas, lâmpadas, cartuchos de impressão, etc.), passando pelas cubas plásticas de 1m³ (para pequenos equipamentos) até aos grandes contentores metálicos de 30m³ (para grandes equipamentos).

A recolha dos resíduos é efectuada através de um modelo logístico assente em 5 zonas operacionais no Continente (Norte, Centro, Interior, LVT e Sul), cada uma delas servida por um Centro de Recepção. Nessas zonas actuam 5 tipologias de operadores de recolha (CTT, porta-porta, Ponto Electrão, retalho e contentor) que servem os locais de recolha e encaminham os resíduos para os Centros de Recepção (onde são triados por categoria operacional, consolidados e preparados para expedição), ou directamente para os diferentes Operadores de Tratamento de Resíduos. Nas Regiões Autónomas os operadores de recolha de proximidade em cada ilha asseguram a recolha e encaminhamento dos REEE para tratamento.

Neste âmbito, importa ainda destacar a operação com meios próprios do Electrão de um armazém vocacionado para a recolha e triagem de RPA, concretizando assim a sua ambição de complementar através de actividade própria a actividade contratada aos seus parceiros prestadores de serviços, o que permite aprofundar os conhecimentos operacionais e a optimização de processos, bem como reduzir a exposição a factores externos.

MR

PEF

Assim, em 2023 o Electrão recolheu e enviou para tratamento/reciclagem

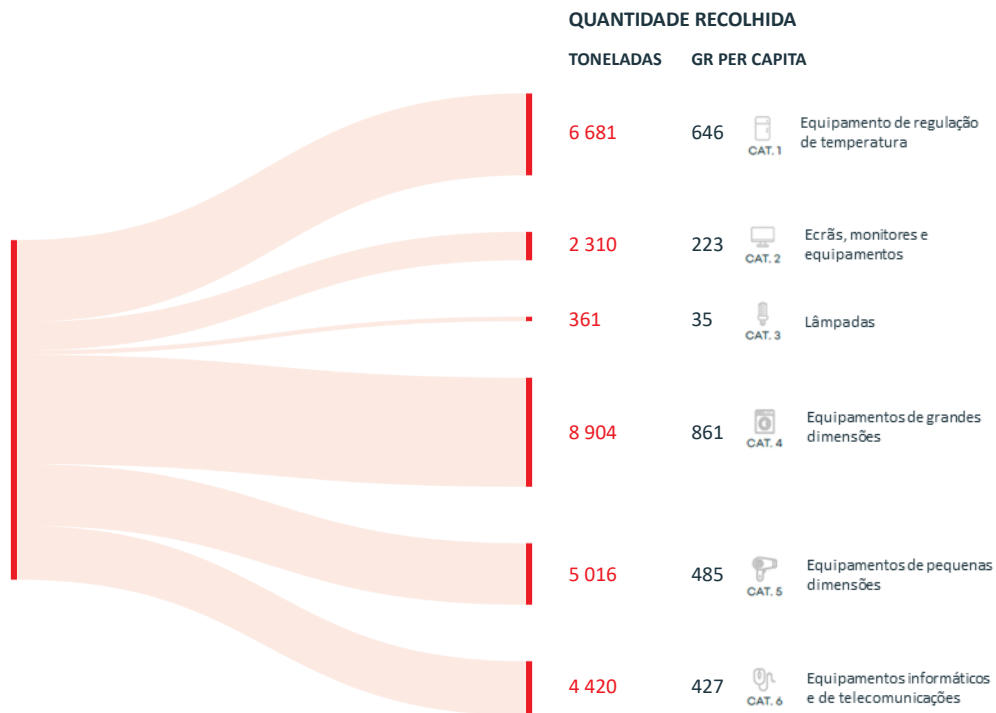
SF



MOC

Traduziu num crescimento homólogo de 16% e 337%, respectivamente.

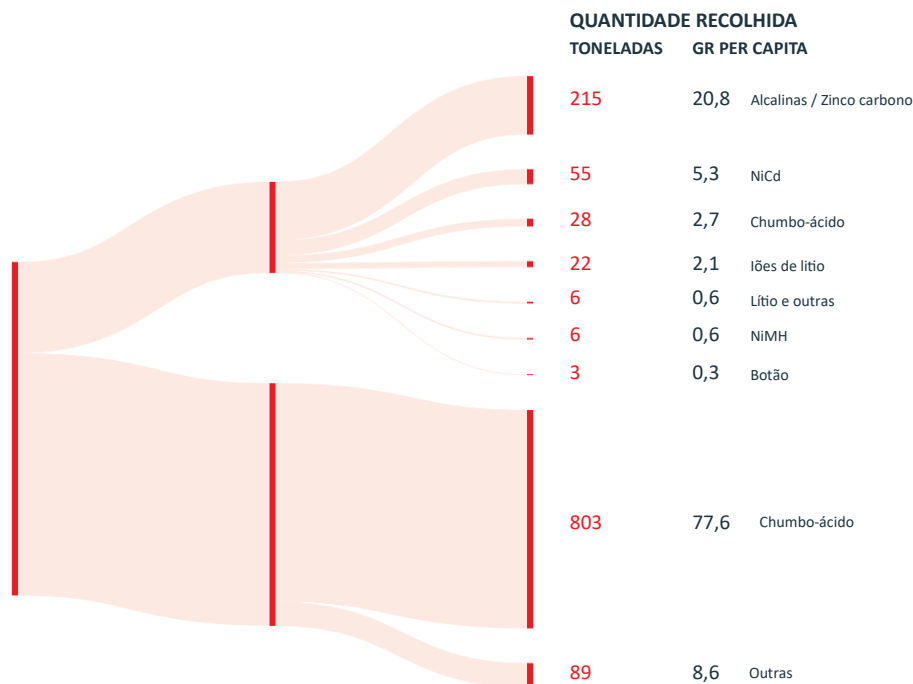
PM



JP

JR

dey



Handwritten initials

PEF

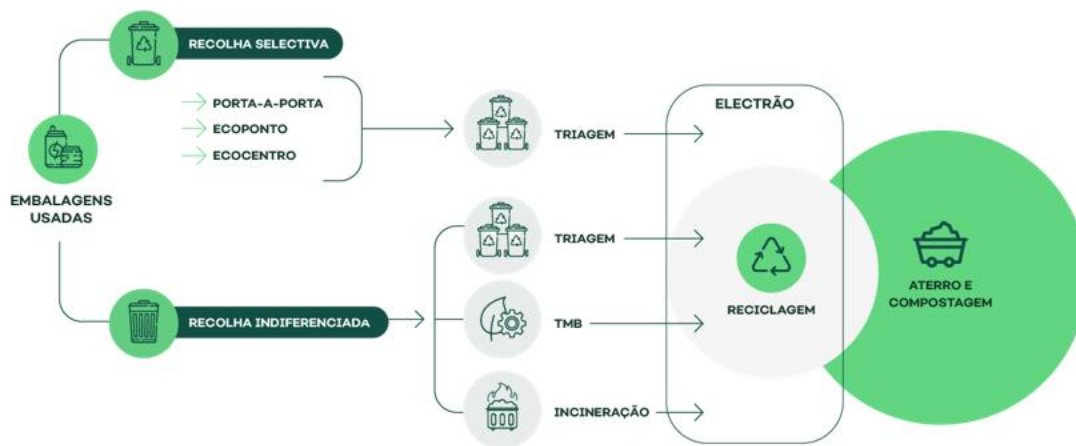
SF

MOC

PM

Já no caso dos RE o modelo logístico é completamente distinto. O Electrão retoma os materiais recolhidos e triados pelos municípios/SGRU (p.e. nos ecopontos) e encaminha-os para operadores que selecciona para assegurarem a reciclagem dos diversos materiais (p.e. vidro, papel/cartão, plásticos, etc.).

Handwritten initials



JR

Handwritten initials

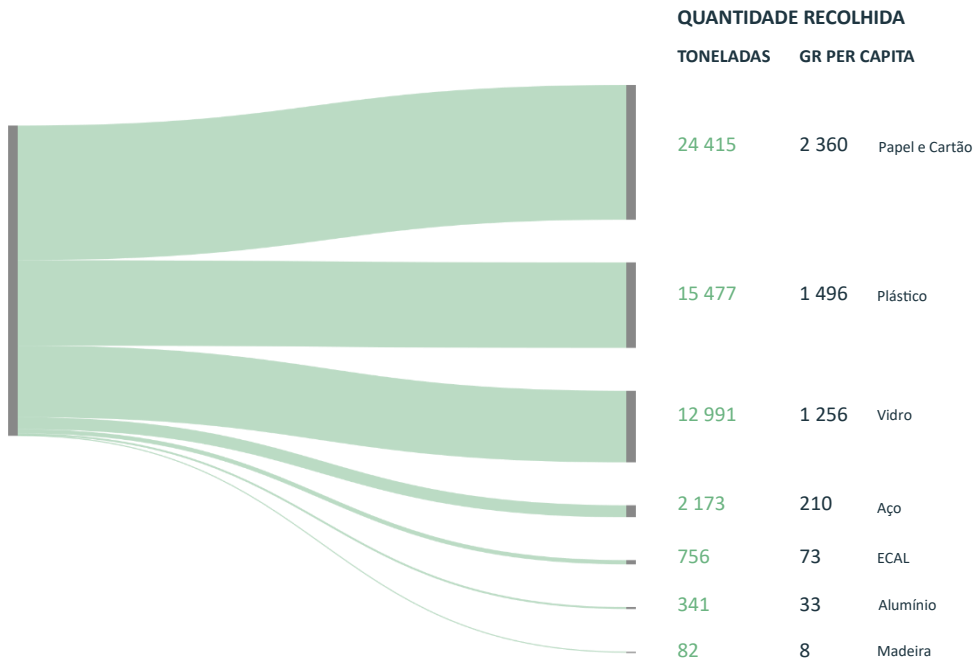
Em 2023 o Electrão encaminhou para tratamento/reciclagem



56 233 ton

DE EMBALAGENS
USADAS

corresponde a um aumento de 1% em relação ao período homólogo.



Handwritten signature

PEF

SP

MOC

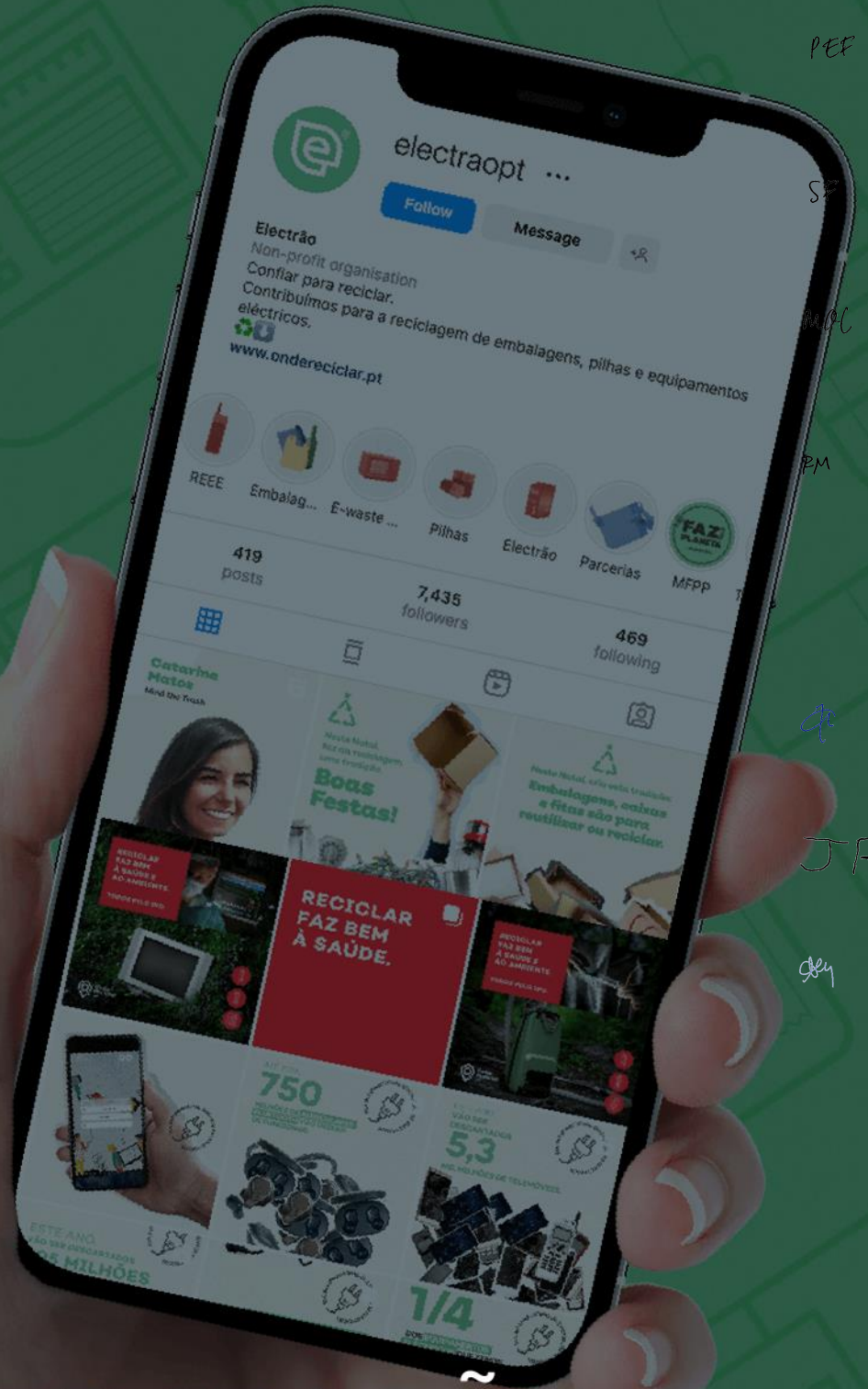
PM

Handwritten signature

JR

Handwritten signature

6



SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

6 SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

O Electrão tem procurado consolidar a sua estratégia de comunicação e sensibilização, através da aposta em campanhas e iniciativas que privilegiam uma maior proximidade e identificação do consumidor e dos agentes envolvidos nos SIGR geridos pela Associação, com a temática do encaminhamento e reciclagem de embalagens, equipamentos eléctricos e pilhas e acumuladores usados.

Quartel Electrão

O Quartel Electrão é um projecto do Electrão que envolve as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários na sensibilização da população para a reciclagem. As AHBV que recolhem mais resíduos de equipamentos eléctricos, pilhas e lâmpadas recebem prémios, enquanto contribuem para proteger o ambiente.

- OBJECTIVOS**
- Sensibilizar
 - Recolher Resíduos
 - Dar retorno à comunidade

- PÚBLICO-ALVO**
- Quartéis de Bombeiros
 - Populações das áreas

2 374 ton
DE RESÍDUOS RECOLHIDOS

2 ton
DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS

39 ton
DE LÂMPADAS

10 ton
DE PILHAS E BATERIAS



Escola Electrão

A Escola Electrão, que vai já na 12ª edição, une a comunidade escolar em torno de um esforço em prol do ambiente – a reciclagem de resíduos eléctricos e de pilhas. Para além de contribuírem para a protecção do ambiente, as escolas, os professores e os alunos envolvidos recebem prémios. Cuidar do ambiente é disciplina obrigatória!

- OBJECTIVOS**
- Educar
 - Recolher Resíduos
 - Dar retorno à comunidade

- PÚBLICO-ALVO**
- Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo básico e do ensino secundário
 - Comunidade escolar

320 ton
DE RESÍDUOS RECOLHIDOS

308 ton
DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS

5 ton
DE LÂMPADAS

12 ton
DE PILHAS E BATERIAS



Todos pelo IPO

Em 2023 o Electrão promoveu a 2ª edição da campanha "Todos pelo IPO - Reciclar faz bem à saúde e ao ambiente". Recolheu pilhas e equipamentos eléctricos usados para apoiar o IPO Lisboa na sua missão de prestação de cuidados de saúde. A campanha contou com a adesão de algumas empresas e com a sensibilização da população para a entrega dos resíduos nos Pontos da Rede Electrão.

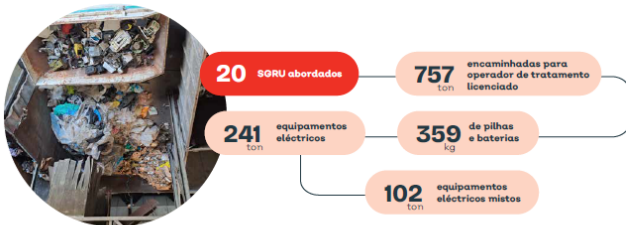
- | | |
|---|---|
| <p>OBJECTIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar Recolher Resíduos Reciclar mais e melhor Apoiar o IPO Lisboa | <p>PÚBLICO-ALVO</p> <ul style="list-style-type: none"> Empresas População da Grande Lisboa |
|---|---|



Recolha com SGRU

Este projecto tem como objectivo sensibilizar para a necessidade de reforçar a triagem e recuperação de materiais valorizáveis, nomeadamente pilhas e baterias e equipamentos eléctricos usados, que chegam por diversas origens aos vários locais dos SGRU: ecocentros, plataforma de descarga do aterro, centrais de triagem e de tratamento mecânico. Tem também como objectivo sensibilizar os operadores dos SGRU para maximizar a recuperação de materiais em toda a linha dos processos de triagem e tratamento mecânico dos resíduos, incluindo a sensibilização para a quantidade de equipamentos eléctricos usados e outro componentes, existente no fluxo de resíduos metálicos retomados e encaminhados para operadores como "sucata metálica", e que como tal, não são devidamente tratados e reciclados em operadores especializados.

O projecto inclui ainda o Prémio Electrão SGRU, cujo objectivo é incentivar e distinguir as campanhas realizadas (ou a realizar) pelos SGRU para sensibilizar os cidadãos para a separação e correcto encaminhamento de pilhas e baterias, embalagens e equipamentos eléctricos usados.



Recolha Porta-a-Porta

O Electrão lançou um projecto de recolha gratuita de electrodomésticos volumosos usados, em casa dos cidadãos. O projecto arrancou em Julho de 2021, em Lisboa, com o mote "Estejam na cozinha ou na garagem, nós levamos para a reciclagem".

Recolha Porta-a-Porta é um projecto de nasceu da vontade do Electrão de contribuir para a melhoria das condições de recolha de grandes equipamentos eléctricos promovida pelos municípios e que tem como principais objectivos: combater a acumulação de equipamentos eléctricos em casa, sensibilizar os cidadãos para o correcto encaminhamento, evitar o desvio destes resíduos na via pública e a sua canibalização.

Com o lema "Na cozinha ou na garagem, o Electrão leva para reciclagem" o projecto envolve a recolha destes resíduos porta-a-porta, com uma equipa e veículos dedicados, apoiando o cidadão no correcto encaminhamento dos seus resíduos (incluindo pequenos equipamentos, lâmpadas e pilhas). O projecto que arrancou em 2020 em conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa, foi entretanto alargado a 6 municípios da área metropolitana de Lisboa.



Redes Recolha 2021

O projecto Redes de Recolha 2021, tem como objectivo a reestruturação dos meios e imagem da rede de recolha de resíduos eléctricos e pilhas do Electrão com o objectivo de melhorar a conveniência, a comunicação e a eficiência da recolha de resíduos, promovendo a sensibilização do cidadão consumidor para uma correcta separação e encaminhamento dos resíduos.

Desenvolvimento de novas tipologias de contentorização com requisitos acrescidos de segurança (anti-roubo). Produção de séries de contentores piloto adequados aos canais específicos de recolha de resíduos (distribuição, rua, centro comercial, empresas, etc.). Desenvolvimento de materiais de acondicionamento, definição de layout e produção, para a recolha integrada de pequenos equipamentos, consumíveis de impressão e pilhas. Colocação em parceiros privados (circuito B2B), com o objectivo de estudar formas de otimizar a logística, através da implementação de uma recolha e transporte inteligente adequada às categorias de resíduos e aos canais. Melhoria da acessibilidade e da proximidade da recolha dos resíduos ao cidadão.



Campanha APED

Campanha da Distribuição para sensibilização para a separação e reciclagem eléctricos usados em parceria com a APED e EG.

Desenvolvimento de uma campanha de comunicação e sensibilização dirigida ao consumidor, em parceria com a APED - Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição e empresas suas associadas, e com as duas outras Entidade Gestoras de equipamentos eléctricos usados. Com a mensagem chave "Deixe connosco" a campanha tem como objetivo sensibilizar e estimular o consumidor a entregar os seus Equipamentos Eléctricos usados Eletrónicos nos locais adequados para o efeito, alertando para os impactos que resultam de uma deposição inadequada.

A campanha inclui a componente de divulgação digital, bom como divulgação na rádio e TV, e peças de comunicação de imprensa escrita.*

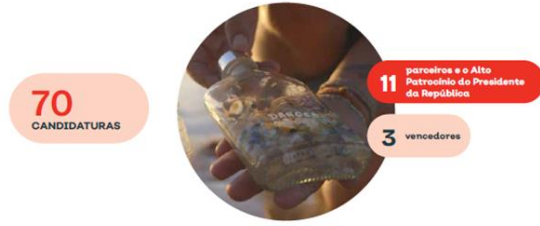


Faz Pelo Planeta

O Electrão Faz pelo Planeta é um programa de mobilização que, partindo da promoção da reciclagem de resíduos e da economia circular, quer inspirar os diferentes sectores da sociedade portuguesa (cidadãos, sociedade civil, empresas, escolas, bombeiros, escuteiros, etc.) a tornarem-se agentes de mudança, participando no movimento. O projecto inclui um concurso para identificar os projectos e iniciativas que "já fazem pelo planeta", com especial relevo para a gestão de pilhas e baterias, embalagens e equipamentos eléctricos usados.



O Movimento tem como objectivo sensibilizar a população para a adopção de hábitos de consumo e práticas mais sustentáveis, promover os princípios da economia circular, explicar o princípio dos 5 R's, explicar a importância da reutilização e reciclagem, como fases final do ciclo de vida dos produtos, mostrando que todas as pequenas acções podem contar, e que está nas nossas mãos o futuro do Planeta.

- | | |
|--|---|
|  <p>OBJECTIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Premiar estilos de vida sustentáveis • Reconhecer big changers • Mudar comportamentos |  <p>PÚBLICO-ALVO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pessoas que já fazem pelo planeta • Pessoas que querem ter um estilo de vida mais sustentável |
|--|---|



Dia Internacional dos Equipamentos Eléctricos

O Dia Internacional dos Resíduos Eléctricos, é uma iniciativa do WEEEForum, uma organização internacional de Entidades Gestoras, que têm como objectivo, chamar a atenção para a problemática mundial da gestão destes resíduos: pela quantidade gerada, pelo incorrecto encaminhamento, e pela impacto que provocam nestas circunstâncias. No ano que se celebra a 6ª edição, o Electrão junta-se mais uma vez à iniciativa, em conjunto com 194 organizações de 72 países, em 6 continentes. Durante a semana em que se celebra do dia Internacional de Resíduos Eléctricos, são promovidas uma série de acções para sensibilizar a população sobre a temática dos resíduos eléctricos, e que incluem por exemplo: instalação de equipamentos eléctricos, lançamento de desafios online com prémios, plano de redes com produtores, Repair Café, campanha de recolha porta a porta, plano de Redes com os grandes números, entre outros.



- | | |
|---|---|
|  <p>OBJECTIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar • Educar • Reciclar mais e melhor |  <p>PÚBLICO-ALVO</p> <ul style="list-style-type: none"> • População em geral |
|---|---|



Ondereciclar.pt

www.ondereciclar.pt é um portal de referência nacional, para a população em geral. O site é um agregador de localização e informação sobre locais de recolha de resíduos, tendo para o efeito um mapa interactivo onde cada pessoa pode pesquisar os pontos que tem mais perto. O ondereciclar.pt é também um portal de informação na área da reciclagem, com partilha de notícias, de reportagens, e dicas.

O ondereciclar é também o ponto central de convergência da informação a ser veiculada nas restantes plataformas do Electrão, como seja o site electrao.pt e as redes sociais, com o objectivo de potenciar a comunicação com os vários stakeholders, parceiros e público em geral, no sentido de garantir uma comunicação transversal sobre toda a actividade: promoção da redução de produção de resíduos, identificação de projectos de promoção da economia circular, com a reintrodução de resíduos no ciclo produtivo, promoção da redução do consumo, potenciar a reutilização, e aumentar as quantidades de resíduos recolhidos e encaminhados para reciclagem.

- | | |
|---|---|
|  <p>OBJECTIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar • Educar • Reciclar mais e melhor |  <p>PÚBLICO-ALVO</p> <ul style="list-style-type: none"> • População em geral |
|---|---|



Electrão Empresas

O "Electrão Empresas" é um projecto do Electrão cujo objectivo é sensibilizar e educar os Aderentes e os seus colaboradores, para a importância da separação dos equipamentos eléctricos, pilhas e embalagens usados e do seu correcto encaminhamento para reciclagem. Pretende ainda envolver os Aderentes na recolha e entrega de equipamentos e pilhas usados ao Electrão, disponibilizando meios de acondicionamento para estes colocarem nas suas instalações.

Para além de contribuírem para a uma sensibilização interna e externa nas suas empresas, por cada Tonelada recolhida, 100€ serão revertidos para uma IPSS à sua escolha.

OBJECTIVOS

- Sensibilizar
- Investigar
- Recolher Resíduos
- Reciclar mais e melhor

PÚBLICO-ALVO

- Residentes em Lisboa



Campanhas publicitárias Electrão

Promoção de informação sobre a separação de resíduos e o correcto encaminhamento para reciclagem, bem como das soluções para colocação de resíduos, através de plataformas digitais e meios de comunicação social, no formato de publicidade. O uso deste formato poderá potenciar o alcance da divulgação da informação, na qual se incluirá ainda um conhecimento mais alargado sobre a importância da reciclagem, de um consumo sustentável, da prevenção da produção de resíduos.



Activações Electrão

Participação do Electrão em acções, eventos e conferências com o intuito de divulgar a actividade e promover a sensibilização e informação para a separação de resíduos e correcto encaminhamento para reciclagem. No contexto dos eventos será divulgada informação em diversos suportes (filmes, folhetos, conteúdos digitais, etc.), e serão desenvolvidas dinâmicas e jogos que de forma participativa pretendem promover a literacia dos vários intervenientes para os temas de ambiente e sustentabilidade, como gestão de resíduos, 5 R's, consumo sustentável, economia circular, entre outros.



Electrão Tailormade

O "Electrão Tailormade" é um projecto do Electrão que tem como objectivo envolver os seus principais KAA's em campanhas de comunicação e sensibilização aos seus consumidores, focando-se principalmente em alertar para a correcta separação e encaminhamento de resíduos de equipamentos eléctricos, pilhas e baterias e embalagens.

Cada campanha é criada e personalizada à medida de cada Cliente/Aderente e de acordo com as características do seu público-alvo, para garantir uma maior impacto nas medidas de sensibilização.



Ondedoar.pt – Circular Place

O Ondedoar.pt é um projeto pioneiro que cruza os excedentes de stock de várias empresas, com as necessidades de instituições que desenvolvem atividade nas áreas social, ambiental e educacional. Através da plataforma digital, as empresas registadas anunciam os bens que têm para doar e as instituições que, por sua vez, identificam quais os produtos que necessitam para a sua atividade. O processo de doação, que é feito de forma segura, é criado a partir do cruzamento dessa informação. Esta plataforma assenta num backoffice desenvolvido pela Circular Place Ambilamp e abrange a doação de produtos novos, que por alguma razão não podem ser vendidos, ou produtos usados em boas condições de utilização. Tem como principal objectivo a promoção de acções de prevenção da produção de resíduos e de reutilização, a promoção da economia circular e a poupança de recursos.



Opeday Electrão

O Open Day Electrão é uma acção que pretende promover uma aproximação dos mais diversos públicos-alvo, incluindo parceiros e público em geral, da actividade desenvolvida pelo Electrão, por uma entidade gestora. Além da explicação e apresentação dos sistemas de gestão de resíduos, pretende-se ainda explicar a importância da separação e reciclagem dos resíduos, mostrando os processos de tratamento e reciclagem destes, através da realização de visita a operadores e recicladores.



SIGR Electrão

Com o projecto SIGR Electrão pretende-se desenvolver uma série de suportes de comunicação, que expliquem de uma forma simples e clara, todo o sistema de funcionamento de uma entidade gestora e de um sistema de gestão de resíduos para os fluxos específicos de resíduos no contexto da responsabilidade alargada do produtor. Inclui-se neste âmbito a relação com produtores/aderentes, com a colocação no mercado, incluindo distribuição, com os vários parceiros de recolha e a dinâmica promovida, até ao momento da triagem e tratamento dos resíduos, e dos materiais e fracções que resultam deste processo e que são posteriormente encaminhados para reciclagem, valorização ou eliminação. Estes suportes serão divulgados nos mais diversos canais do Electrão, promovendo-se a comunicação com parceiros, stakeholders, meios de comunicação social e publico em geral.



ESCUTEIROS ELECTRÃO

Os "Escuteiros Electrão" é uma campanha de sensibilização e recolha de pilhas e baterias usadas nos agrupamentos de escuteiros. Esta campanha inclui uma componente de carácter informativa e educativa, que abrange além das pilhas, as embalagens e os equipamentos eléctricos usados para sensibilização dos escuteiros para a correcta separação dos resíduos, para a promoção de hábitos sustentáveis e para a protecção da natureza, uma actividade intimamente ligada com os valores escutistas.

Público-Alvo: Escuteiros / Empresas / Público em geral

- **Agrupamentos de escuteiros inscritos: 52;**
- **Quantidade de resíduos recolhida: 2 t;**
- **Prémios atribuídos no valor de 4 000€.**



M

PEF

SF

MOC

CENTRO DE REUTILIZAÇÃO DO ELECTRÃO



O Centro de Reutilização é um projecto que tem como objectivo a promoção de acções para prevenção da produção de resíduos e para a reutilização. Para essas acções serão identificados e definidos os critérios de selecção de equipamentos eléctricos e electrónicos, pilhas e acumuladores e embalagens passíveis de serem reutilizados. Inclui também a identificação de processos, requisitos e circuitos de monitorização da rastreabilidade do encaminhamento destes resíduos, e dos respectivos componentes, com o objectivo de incrementar o potencial de reutilização.

Público-Alvo: Universal

- **21 parceiros com protocolo de reutilização de equipamentos eléctricos usados;**
- **1161 t de equipamentos eléctricos reutilizados.**

PM

JP

JR

SISTEMA DE INCENTIVO E DEPÓSITO PORTUGUÊS

O projecto "Maфра Reciclar a Valer+ - Sistema de Incentivo e Depósito Português", com início em 2020, teve como objectivo a instalação de máquinas de "Reverse Vending" nas 3 lojas do Lidl do concelho de Maфра, para recolha de embalagens de bebida de plástico e metal.

Inicialmente integrado num Projecto EEA Grants, o projecto manteve-se depois de concluída a fase financiada, em parceria com o Lidl, Câmara Municipal de Maфра e com a Tratolixo.

Os resultados da primeira fase permitiram um maior conhecimento sobre este tipo de sistemas, e a sua optimização para a segunda fase, com revisão e reforço da comunicação com os clientes, onde se mantêm as 3 máquinas em operação.

Público-Alvo: Consumidor

- **N.º de lojas e máquinas RVM: 3;**
- **Nº de embalagens: 3 530 767;**
- **Nº médio de embalagens entregues/dia/loja > 3 223 unidades;**
- **Quantidade recolhida nas máquinas (kg): 83 966 kg;**
- **Toneladas de plástico reciclado > 59 t de PET;**
- **Toneladas de latas recicladas > 9,4 t de latas.**



Jey

TRANSFORMAR



O Transformar é uma campanha de sensibilização que leva o tema do consumo sustentável e da separação de resíduos até às praias marítimas e fluviais de todo o país, durante a época balnear. Com o objectivo de alertar os veraneantes para o impacto dos resíduos no ambiente, para a necessidade de repensarmos os hábitos e adoptarmos práticas mais sustentáveis, o projecto inclui a colocação de contentores em praia para deposição de resíduos de embalagens (plástico e metal), com mensagens de alerta sobre a problemática dos plásticos e dos resíduos no oceano.

Em complemento à sensibilização e recolha em praia, a campanha conta ainda com acções de limpeza de praia em parceria com a Brigada do Mar, e de limpeza dos mares com a Marinha. Estas acções de limpeza serão também referenciadas para sensibilização e promoção de uma maior consciencialização do público para a importância de cada um fazer o seu papel e assegurar a correcta separação das embalagens em suas casas.

Público-Alvo: Público em geral

- **Instalação de contentores para recolha de resíduos de plástico em 20 praias;**
- **Acções de sensibilização com colónias de férias - 10 acções;**
- **Acções de sensibilização e comunicação junto dos contentores em praia, dedicadas às famílias veraneantes - 40 acções;**
- **47,2 toneladas de resíduos de plástico e metal foram recolhidas das praias e do mar;**

NOVA ESTRATÉGIA PARA FLUXO URBANO E NÃO URBANO SIGRE E RELAÇÃO EG-SGRU

As licenças do SIGRE serão prorrogadas por um novo período de um ano (final de 2023). Sabendo-se que esta será a última prorrogação e que o SIGRE terá de sofrer alterações profundas para fazer face aos objectivos da Directiva, pretende-se realizar uma reflexão profunda sobre como se deverá abordar este e o próximo ciclo legislativo.

Pretende-se comunicar com os diferentes intervenientes no sistema, nomeadamente SGRU, OGR e alguns dos principais aderentes do Electrão, de forma a explicar as questões normativas relativas ao enquadramento do Fluxo Urbano e Não Urbano, procurar oportunidades de crescimento das retomas do Fluxo Urbano e esclarecer as questões relativas ao SDR.

Para tal serão desenvolvidas sessões de esclarecimento, reuniões virtuais e presenciais e acções de formação. Será produzido um relatório com o resumo das acções realizadas e com as conclusões dos grupos de trabalho.

Público-Alvo: Aderentes / OGRs / SGRUs

- **Avaliação dos aspectos críticos do modelo de VC (valores de contrapartida) de embalagens; Avaliação dos aspectos críticos legislativos; Caracterização detalhada dos SGRU; Modelos de relacionamento potenciais; Preparação de apresentação para stakeholder engagement; Preparação de caderno com proposta de alterações legislativas e ao texto das novas licenças.**



SEPARAÇÃO DE EMBALAGENS DA LIMPEZA URBANA

O projecto Separação de Embalagens na Limpeza Urbana tem como objectivo evidenciar a elevada percentagem de embalagens depositadas em papelarias ou descartadas indevidamente nos espaços públicos em detrimento da utilização dos sistemas de recolha selectiva disponíveis. Em parceria com a câmara Municipal de Lisboa, as Juntas de Freguesia do Parque da Nações e de Santo António, a Lisboa e-Nova e a SGR, irá proceder-se à caracterização da fracções de resíduos que resulta destas actividades. Com os resultados pretende sensibilizar-se a população para a necessidade de se efectuar uma correcta segregação dos resíduos e de os encaminhar para os respectivos locais de recolha.

Público-Alvo: Cidadãos

- **Número de Acções de Formação destinadas às autarquias locais para sensibilização do potencial de valorização de embalagens na LU (FEFAL): 5; Quantidade de resíduos com origem na limpeza urbana, encaminhados para triagem em OGR: 22,5 t; Quantidade de embalagens recuperadas: 6,8 t; Publicação de Relatório com os resultados do projecto.**



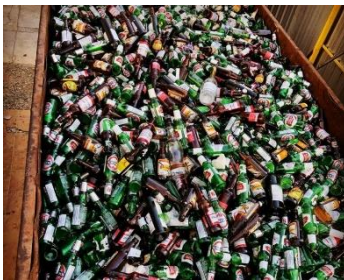
OBSERVATÓRIO DOS RESÍDUOS E DA LIMPEZA URBANA

O projecto Observatório dos Resíduos e de Limpeza Urbana, tem como objectivo desenvolver e comunicar os indicadores da gestão de resíduos em Lisboa, com particular destaque para as actividades da Limpeza Urbana, papelarias e varreduras. Pretende estudar a possibilidade de aplicação de inteligência artificial e videovigilância para o controlo dos comportamentos de littering dos lisboetas e visitantes de Lisboa e da eficiência das actividades de limpeza urbana, bem como avaliar a introdução de mecanismos de gestão de informação e actuação em tempo real.

Público-Alvo: Cidadãos

- **Acções de divulgação: 1 sessão com CML e Lisboa e-Nova com divulgação do projecto e análise dos diferentes casos de estudo de municípios europeus.**

BANDEIRAS VERDES



Com a publicação do PERSU 2030, Portugal prepara a maior transformação na gestão de resíduos desde que o sistema de Responsabilidade Alargada do Produtor foi criado em 1996. Um dos pilares essenciais será o crescimento das retomas de vidro. É fundamental que o vidro demonstre ter capacidade de desenvolver ações de largo espectro capazes de incrementar significativamente as retomas. Caso contrário, corre o risco de ser integrado no futuro Sistema de Depósito, cujo custos seriam extraordinariamente elevados para a economia.

Este projeto piloto é baseado na experiência de sucesso em Espanha, que teve como resultado um crescimento das retomas de vidro de 16% (2021). Os objectivos são aumentar as retomas de vidro nos SGRU afetos ao projeto, melhorar a coordenação e interação entre as EG, a AIVE, os SGRU e as equipas dos municípios e melhorar o conhecimento necessário para o crescimento futuro das retomas de vidro.

Público-Alvo: HORECA

- **Envolvimento dos SGRU e definição dos municípios envolvidos (2 SGRU e pelo menos 3 municípios); Material de divulgação - 500 folhetos e 45 contentores de 120L; Visita a 500 estabelecimentos HORECA; Colocação de equipamentos no terreno - 25 ecopontos vidro; Atribuição das Bandeiras Verdes.**

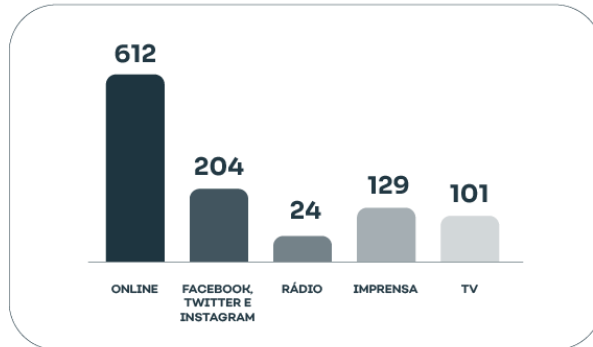


Números Comunicação 2023

 **30 630 487**
ALCANCE DAS AÇÕES

 **3 605 347€**
RETORNO FINANCEIRO (AVE)

 **1 070**
NOTÍCIAS



PM

PEF

SF

MOC

PM

JP

JR

Jey

7



PM

PEF

SE

MOC

PM

de

JR

dey

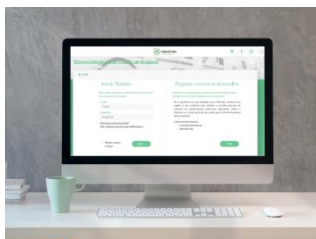
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

7 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Electrão, no âmbito da sua licença, tem procurado promover e financiar acções de investigação e desenvolvimento (I&D) no âmbito da sua responsabilidade de apoio a projectos orientados para a melhoria de processos no domínio da prevenção e gestão de REEE, RPA e RE, nomeadamente ao nível de novas metodologias e processos de reutilização, tratamento e valorização, que fomentem o desenvolvimento de novos métodos e ferramentas de tratamento e optimizem a separação e recuperação de matérias-primas secundárias e a performance ambiental.

VALORIZAÇÃO DE PLÁSTICOS MISTOS DO TMB

Projecto que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar novas funcionalidades na Plataforma Operacional, fruto de processos/serviços inovadores, a serem utilizadas pelos vários Parceiros Operacionais, e que constituem ferramentas facilitadoras e de optimização da actividade de gestão.



POPE

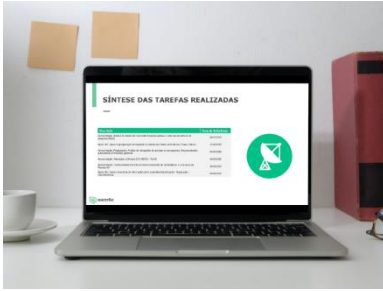
Projecto que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar novas funcionalidades na Plataforma Operacional, fruto de processos/serviços inovadores, a serem utilizadas pelos vários Parceiros Operacionais, e que constituem ferramentas facilitadoras e de optimização da actividade de gestão.

SALESFORCE

Projecto que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar novas funcionalidades no Portal de Aderentes, fruto de processos/serviços inovadores, a serem utilizadas pelos vários Aderentes, e que constituem ferramentas facilitadoras e de optimização da actividade de gestão.



RADARES CIENTÍFICO TECNOLÓGICOS



Pretende-se que este projecto inclua, entre outras, as seguintes actividades:

- Análise e desenvolvimento de estudos e projectos inovadores de I&D relevantes para a actividade do Electrão;
- Promoção de uma maior compreensão e avaliação no âmbito científico e tecnológico na esfera de actuação do Electrão;
- Apoio à divulgação científica.

Me

PEF

SP

CONTROLO DE PLÁSTICOS COM RETARDADORES DE CHAMA

Desenvolvimento de um projecto em matéria da prevenção e do controlo da disseminação sem adequado tratamento de plásticos mistos com retardadores de chama existentes em EEE.



MAL

PM

OBSERVATÓRIO PORTUGUÊS DOS PLÁSTICOS (APIP)



Projecto a desenvolver em parceria com a APIP - Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos. Esta iniciativa sectorial, que tem na sua base um inquérito anual à indústria de reciclagem e transformadora de plásticos, pretende ser alavancado através de uma transição digital, consubstanciada na criação de uma plataforma online, com área de cliente, que permita ser um contributo claro e objetivo para a obtenção de dados fidedignos sobre as quantidades de resíduos processados

e reciclados produzidos, por polímero, bem como a sua incorporação em novos produtos, entre outra informação relevante (ex: níveis de reciclabilidade) e demais indicadores de suporte, de modo a permitir a produção de informação estatística, com vista ao seu reporte às entidades oficiais, nomeadamente ao INE.

JP

JR

Jey

TOOLKITS - MODELOS DE PREVISÃO E OPTIMIZAÇÃO OPERACIONAL NA GESTÃO DE RESÍDUOS

Estudo, desenvolvimento e implementação de modelos de previsão, aplicados à optimização operacional na gestão das actividades correntes do Electrão, no âmbito dos vários fluxos de resíduos geridos. Desenvolvimento de ferramenta facilitadora da actividade de gestão.



M

PEF

SF

MOC



METODOLOGIA ESCÓRIAS

Definição e implementação de Metodologia a aplicar para determinação da % de embalagem e de inertes existentes nas escórias ferrosas e não ferrosas provenientes da incineração, com vista ao pagamento da contrapartida financeira e contabilização dessa retoma no SIGRE. Projecto a desenvolver em parceria entre EG-SIGRE.

PM

CARACTERIZAÇÃO E SEPARAÇÃO DE VIDRO, RPA E REEE NOS TMB

Análise dos processos TMB dos vários SGRU e caracterização das fracções de interesse com potencial de recuperação de pilhas, vidro e pequenos REEE. Desenvolvimento de uma proposta de processo técnico de separação de vidro, pilhas e REEE a partir de fracções de TMB, a nível nacional.

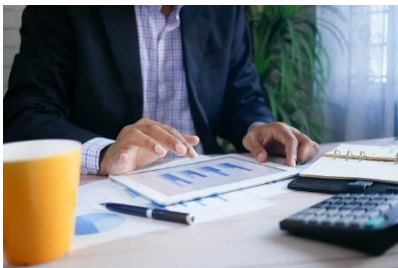


J

JR

Jey

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO OTR



O Projecto Metodologia de avaliação OTR inclui um conjunto de serviços com vista ao desenvolvimento de metodologias e ferramentas inovadoras de capacitação do Electrão em matéria de gestão de Compliance.

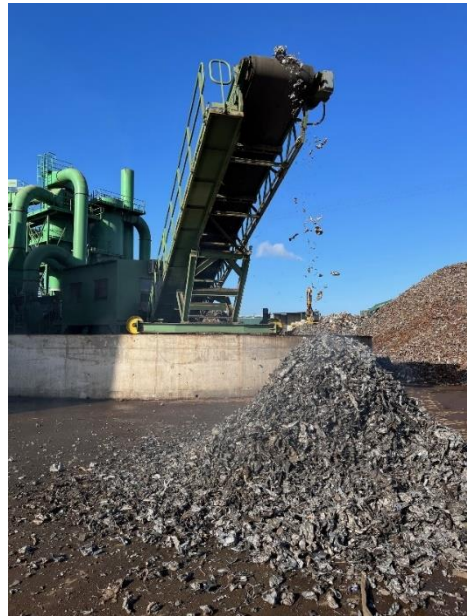
O projecto envolve benchmarking de diferentes indicadores e desenvolvimento de ferramenta informática.

TRATAMENTO DE REEE MISTOS E SEPARAÇÃO DE RPA NOS FRAGMENTADORES

É desde há muito sabido que um dos principais problemas que afectam a gestão dos REEE é a sua classificação como resíduos metálicos e a sua gestão em mistura com estes resíduos. Esta situação continua a verificar-se actualmente, não obstante todos os esforços do Electrão no sentido de aumentarem as quantidades recolhidas selectivamente e da intervenção dos organismos com competência em licenciamento e fiscalização.

Assim, dado que grande parte destas misturas são encaminhadas para unidades de fragmentação, o Electrão iniciou este projecto piloto que visa:

- Avaliar se é possível segregar dessas misturas de resíduos ferrosos os equipamentos eléctricos e seus componentes (tal como pilhas/baterias) à escala industrial;
- Avaliar se é possível triar fracções críticas (condensadores, placas de circuito impresso e pilhas/baterias) dos equipamentos eléctricos e seus componentes previamente ao processo de fragmentação;
- Fragmentar estes equipamentos/ componentes em lote individual, avaliando a capacidade de triagem e descontaminação durante o processo de fragmentação das restantes fracções críticas e de outras fracções de especial preocupação, como plásticos;
- Definir requisitos mínimos de infraestrutura e procedimentos técnicos para todas as operações atrás mencionadas.



Pretende-se que este projecto piloto abranja todas as unidades de fragmentação que tenham interesse em participar e será supervisionada por uma entidade independente, cuja equipa integrará um auditor WLX/CENELEC, com o objectivo de produzir um relatório com o balanço mássico de todas as operações e as recomendações de melhoria identificadas.

AMOSTRÃO



O Projecto Metodologia de avaliação OTR inclui um conjunto de serviços com vista ao desenvolvimento de metodologias e ferramentas inovadoras de capacitação do Electrão em matéria de gestão de Compliance.

O projecto envolve benchmarking de diferentes indicadores e desenvolvimento de ferramenta informática.

8

ACTIVIDADE 2023 E OBJECTIVOS 2024



8 ACTIVIDADE 2023 E OBJECTIVOS 2024

No decurso do ano de 2023, o Electrão desenvolveu e implementou um conjunto de iniciativas que, na sua grande maioria, tinham sido perspectivadas nos objectivos e actividades elencados no Plano de Actividades 2023, sendo que estas se mantêm para 2024.

ACTIVIDADES PREVISTAS SEGUNDO O PLANO DE ACTIVIDADES	AVALIAÇÃO
DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE	
Desenvolvimento da relação institucional do Electrão com outras entidades	★★★★☆
Acompanhamento dos desenvolvimentos legislativos e do quadro normativo em vigor	★★★★★
Continuar a ajustar a actividade do Electrão aos novos requisitos legais e desafios e novos Sistemas RAP, particularmente no âmbito dos Plásticos de Uso Único	★★★★★
Preparação e entrega dos cadernos de encargos conducentes à renovação das licenças dos sistemas RAP de eléctricos, pilhas e embalagens em função da prorrogação da licença recebida	★★★★★
Implementar Plano de Neutralidade Carbónica do Electrão	★☆☆☆☆
Implementar Plano de Responsabilidade Social do Electrão	★☆☆☆☆
Estudar Sistemas de Reutilização e possível implementação	★★★★☆
OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS	
Ampliação da rede de parceiros de Reutilização	★★★★★
Desenvolvimento da rede de recolha de eléctricos e pilhas usadas: Definição de Estratégia de LR por Freguesia e Concelho	★★★★★
Aumento da autonomia e eficiência de recolha de eléctricos e pilhas usadas	★★★★☆
Aumento da recolha total de quantidades próprias de eléctricos e pilhas: SGRU, OGR, Distribuição, Produtores Aderentes, Empresas	★★★★☆
Aumento da recolha-tratamento de quantidades operador nos OGR-TA	★★★★☆
Implementação do Centro de Reutilização Electrão	★★★★☆
ADERENTES	
Captação e retenção de aderentes nos sistemas de eléctricos, pilhas e embalagens	★★★★★
Desenvolvimento da proposta de valor para aderentes	★★★★☆

ACTIVIDADES PREVISTAS SEGUNDO O PLANO DE ACTIVIDADES	AVALIAÇÃO
Aumento da recolha no canal das empresas aderentes e respectivos centros de assistência	★★★★☆
Aumento das acções de comunicação e sensibilização com empresas aderentes	★★★★☆
CONTROLO, GESTÃO DE INFORMAÇÃO, TI E PROJECTOS	
Controlo de gestão de projectos de SCE e ID	★★★★★
Análise e plano de cumprimento de requisitos legais e regulamentares da actividade: Plano de acção para compliance UNILEX e Licenças	★★★★☆
Análise e Preparação de processo de conclusão de período de Licenças	★★★★☆
Gestão do sistema de gestão de informação	★★★★☆
Controlo da actividade operacional e de auditoria a aderentes	★★★★★
COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	
Implementação e apoio ao controlo dos Projectos de SCE	★★★★★
Implementação de Grelha de Stakeholders para divulgação de eventos e actividade Electrão	★★★★☆
Elaboração e Acompanhamento da Execução do Plano Anual de Comunicação	★★★★☆
Tipificar e ampliar os esclarecimentos relativos aos sistemas de reciclagem através do Electrão Open Day	★★★★☆
Aumento da visibilidade e share de media do Electrão	★★★★☆
FINANCEIRO	
Aumento da digitalização da actividade	★★★★☆
Implementação das alterações de rúbricas de balancete da esfera operacional	★★★★☆
Análise e Preparação de processo de fecho de contas de período de Licenças	★★★★☆
RECURSOS HUMANOS	
Implementação de projecto de gestão de talento do Electrão	★★★★☆
Implementação da nova Política de RH	★★★★☆
Plano de Formação 2023-2024 do Electrão	★★★★☆

M

PEF

SF

MOC

PM

J

JR

Jey

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS AGREGADOS DO BALANÇO

A posição financeira do Electrão à data de encerramento dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava-se da seguinte forma:

	Valor líquido 2023	Valor líquido 2022	Varição	Var.%
Activo				
Activos fixos tangíveis	1.130.255,08	1.035.390,16	94.864,92	9,2%
Outros activos financeiros	16.726,87	15.625,26	1.101,61	7,1%
Dívidas de terceiros	9.352.039,29	6.936.714,26	2.415.325,03	34,8%
Depósitos bancários e caixa	1.317.937,35	5.150.894,64	(3.832.957,29)	-74,4%
Acréscimos e diferimentos activos	3.006.211,35	4.186.989,98	(1.180.778,63)	-28,2%
	14.823.169,94	17.325.614,30	(2.502.444,36)	-14,4%
Fundos Patrimoniais e Passivo				
Património associativo	630.000,00	630.000,00	-	0,0%
Resultados transitados	1.600.672,01	2.671.308,77	(1.070.636,76)	-40,1%
Reservas contratuais	1.185.191,04	-	1.185.191,04	100,0%
Resultado líquido do período	217.235,58	114.554,28	102.681,30	89,6%
Provisões	748.884,94	5.796.055,82	(5.047.170,88)	-87,1%
Dívidas a terceiros	8.442.462,32	6.441.945,24	2.000.517,08	31,1%
Acréscimos e diferimentos passivos	1.998.724,05	1.671.750,19	326.973,86	19,6%
	14.823.169,94	17.325.614,30	(2.502.444,36)	-14,4%

(valores em Euros)

O decréscimo do activo total do Electrão (de EUR 17,3M em 31 de Dezembro de 2022 para EUR 14,8M em 31 de Dezembro de 2023) teve por base a conjugação dos seguintes principais factores:

- A nível dos activos fixos tangíveis, o acréscimo de 9,2% reflecte essencialmente as obras realizadas nos novos escritórios da Associação, em conjunto com equipamento administrativo para o mesmo adquirido, bem como as aquisições de material de contentorização verificadas no exercício, descontadas do ritmo regular de depreciação dos activos pré-existentes;
- A rubrica de outros activos financeiros regista as contribuições efectuadas pela Associação para o Fundo de Compensação do Trabalho;
- Em sede de dívidas de terceiros, o acréscimo verificado face a 2022 (34,8%) é fundamentalmente suportado pelo forte crescimento dos valores em cobrança relativos a prestações financeiras de embalagens, em função da revisão, com efeitos ao último trimestre do ano, da correspondente tabela de ecovalores;

- A evolução verificada na rubrica “depósitos bancários e caixa” (decrécimo de 74,4% face a 2022) espelha a exigência que o ano de 2023 representou, a nível de consumo de meios libertos de anos anteriores;
- A variação negativa verificada em sede de acréscimos e diferimentos activos (-28,2%) assentou fundamentalmente no decréscimo das prestações financeiras pendentes de facturação no final de 2023 face ao período homólogo;
- A rubrica “reservas contratuais” reflecte a transferência para esta, das rubricas “resultados transitados” e “resultado líquido do período”, relativamente aos resultados obtidos nos períodos de 2020 a 2022;
- A evolução registada na rubrica “provisões” (decrécimo de 87,1% face a 2022), conforme melhor detalhado na nota 11. do anexo, foi integralmente suportada pela reavaliação anual da responsabilidade do Electrão, relativamente a matérias ambientais, em conjunto com o consumo integral da provisão anteriormente constituída ao abrigo do disposto nas licenças sob gestão da Associação (provisão “Unilex”);
- Finalmente, as variações verificadas nas rubricas “dívidas a terceiros” (mais 31,1% face a 2022) e “acrécimos e diferimentos passivos” (acrécimo de 19,6% face a 2022) reflectem, no fundamental, a substancial revisão dos valores de contrapartida a pagar aos sistemas multimunicipais de gestão de resíduos, estabelecida com referência ao quarto trimestre de 2023, no âmbito do sistema de gestão de resíduos de embalagens.

M

PEF

SF

MOC

PM

J

JR

Jey

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS AGREGADOS DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Relativamente ao resultado das operações do Electrão nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o mesmo sintetizava-se da seguinte forma:

Rendimentos	2023	2022	Varição	Var.%
Vendas e prestações de serviços	25.892.966,20	30.430.014,70	(4.537.048,50)	-14,9%
Outros rendimentos	154.623,31	124.329,64	30.293,67	24,4%
	26.047.589,51	30.554.344,34	(4.506.754,83)	-14,7%
Gastos				
FSE - Gastos operacionais	24.530.204,26	24.260.777,90	269.426,36	1,1%
FSE - Gastos não operacionais	3.562.483,65	2.959.883,65	602.600,00	20,4%
Gastos com o pessoal	1.636.730,59	1.561.548,19	75.182,40	4,8%
Depreciações e ajustamentos	277.196,78	196.795,10	112.129,83	40,9%
Provisões	(5.047.170,88)	916.642,67	(5.995.541,70)	-650,6%
Outros gastos	870.909,53	544.142,55	326.766,98	60,1%
Resultado líquido do período	217.235,58	114.554,28	102.681,30	89,6%
	26.047.589,51	30.554.344,34	(4.506.754,83)	-14,7%

(valores em Euros)

O decréscimo do total dos rendimentos, de EUR 30,6M no período findo em 31 de Dezembro de 2022 para EUR 26M no período findo em 31 de Dezembro de 2023 encontra fundamental suporte no decréscimo de 78% na rubrica “vendas”, fruto da evolução registada em sede de vendas de resíduos, só por si responsável por cerca de EUR 4,7M de redução de rédito, num cenário de estabilização do rédito proveniente das prestações financeiras / ecovalores (crescimento de cerca de 1%, ou seja EUR 0,2M€ adicionais face a 2022);

Para a variação verificada nos gastos totais (de EUR 30,4M no período findo em 31 de Dezembro de 2022 para EUR 25,8M no período findo em 31 de Dezembro de 2023) concorreram os seguintes principais factores:

- Acréscimo de 1,1% em sede de fornecimentos e serviços externos / operacionais, reflectindo fundamentalmente a evolução notada nos sistemas de gestão de equipamentos eléctricos e electrónicos e de pilhas e acumuladores (acréscimos de respectivamente EUR 0,4M / 5,5% e de EUR 0,1M / 63,3%, % face a 2022, em função do aumento das quantidades tratadas), uma vez que o sistema de gestão de embalagens apresentou até um decréscimo moderado (EUR 0,3M / -1,7% face a 2021);
- Acréscimo de 20,4% em fornecimentos e serviços externos / não operacionais, fundamentalmente fruto dos desempenhos verificados nas rubricas de comunicação e sensibilização (C&S - mais EUR 0,4M face a 2022) e de investigação e desenvolvimento (mais EUR 0,2M face a 2022), num cenário de decréscimo ligeiro das restantes rubricas não operacionais;



- Acréscimo de 4,8% na rubrica “gastos com o pessoal”, fundamentalmente fruto da atualização salarial verificada no ano;
- Acréscimo de 40,9% na rubrica “depreciações e ajustamentos”, decorrente de um maior valor de depreciações, resultante das adições verificadas a nível de activos fixos tangíveis, bem como do registo de imparidades a nível de valores a receber de aderentes, que ascendeu a cerca de EUR 0,08M;
- Relativamente ao comportamento evidenciado pela rubrica “provisões” (decrécimo de EUR 6M face a 2022), vide comentário acima inscrito, relativamente à análise dos principais agregados do balanço;
- Por fim, o acréscimo de 60,1% verificado na rubrica “outros gastos” resulta essencialmente do exponencial aumento verificado em sede da taxa de gestão de resíduos suportada pela Associação, face ao exercício de 2022 (cerca de EUR 0,3M adicionais).

Me

PEF

SP

MOC

PM

JP

JR

Jey

DECOMPOSIÇÃO DOS GASTOS POR FLUXO ESPECÍFICO DE RESÍDUOS

Gastos Operacionais	Total	Embalagens	EEE	P&A
Recolha selectiva	19 457 758,58	15 188 689,40	4 165 920,44	103 148,74
Triagem	659 680,99		634 577,73	25 103,26
Transporte	982 624,65	180 802,34	781 185,05	20 637,26
Reciclagem	3 075 465,10	767 885,03	2 186 214,35	121 365,72
Outros	354 674,94		308 445,05	46 229,89
Total gastos operacionais	24 530 204,26	16 137 376,77	8 076 342,63	316 484,86
(valores em Euros)				
FSE - Gastos não Operacionais	Total	Embalagens	EEE	P&A
TGR	664 010,97	37 115,83	604 380,58	22 514,56
FSE - Comunicação & Sensibilização	1 915 095,69	789 271,42	1 076 884,12	48 940,15
FSE - Investigação & Desenvolvimento	649 755,02	208 288,93	428 294,87	13 171,22
FSE - Outros				
Serviços de informática	270 465,27	127 292,31	99 992,35	43 180,62
Consultoria técnica	72 415,10	34 081,59	26 772,22	11 561,29
Outros trabalhos especializados	436 616,80	205 490,19	161 419,39	69 707,22
Rendas	46 880,85	22 064,10	17 332,08	7 484,67
Deslocações e estadas	48 335,18	22 748,56	17 869,75	7 716,86
Comunicações	16 864,85	7 937,31	6 235,02	2 692,53
Energia e fluidos	28 208,99	13 276,33	10 429,00	4 503,65
Seguros	19 048,65	8 965,09	7 042,38	3 041,18
Outros gastos	58 797,25	27 672,45	21 737,63	9 387,16
Outros gastos não operacionais				
Pessoal	1 636 730,59	770 314,11	605 107,38	261 309,11
Amortizações	213 063,30	52 622,14	147 838,82	12 602,33
Imparidades	76 498,27	45 498,01	28 138,57	2 861,69
Outros gastos	194 533,77	38 987,95	122 382,23	33 163,59
Total gastos não operacionais	6 347 320,55	2 411 626,32	3 381 856,39	553 837,84

(valores em Euros)

A supra-referida decomposição, no que às componentes “FSE-Outros” e “Outros gastos não operacionais” concerne, teve por base uma diversidade de indicadores relativos a cada sistema de gestão de fluxo específico de resíduos, designadamente:

- o número de contratos de produtor;
- o número de locais de recolha/retoma de resíduos;
- a facturação total;

sendo considerado o peso de cada um deles no computo global dos referidos gastos.

9

FACTORES RELEVANTES
OCORRIDOS APÓS O
TÉRMINO DO PERÍODO



9 FACTORES RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período findo em 31 de Dezembro de 2023.

PM

PEF

SF

MOC

PM

JP

JR

JP

10

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



10 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado no período findo em 31 de Dezembro de 2023, no montante de EUR 217.235,58 (duzentos e dezassete mil, duzentos e trinta e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos) seja aplicado da seguinte forma, de acordo com o disposto nas licenças para gestão de fluxos específicos de resíduos concedidas pelo Estado Português à Associação:

- EUR 220.178,42 para reservas
- EUR 2.942,84 negativos para resultados transitados

Restelo, 27 de Fevereiro de 2024

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	
MULTIMAC – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	<i>João Antão de Almeida</i>
Categoria 1	
DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL, S.A.	<i>Américo Antão</i>
Categoria 2	
SAMSUNG - ELECTRÓNICA PORTUGUESA, UNIPESSOAL, LDA.	<i>Pablo Enríquez</i>
Categoria 3	
SIGNIFY PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA.	<i>Susana Fernandes</i>
Categoria 4	
GENERAL ELECTRIC HEALTHCARE PORTUGAL, SOC. UNIPESSOAL, LDA.	<i>Mónica Oliveira Costa</i>
Categoria 5	
GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.	<i>Pvi Maíllas</i>
Categoria 6	
MULTIMAC – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	<i>João Antão de Almeida</i>
Pilhas e Acumuladores	
MULTIMAC – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	<i>João Antão de Almeida</i>
Embalagens	
GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.	<i>José Ricardo</i>
Embalagens	
CANON PORTUGAL, S.A.	<i>João Manuel Rodrigues</i>

11

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PM

PM

SP

MDC

PM

JP

JR

dey

PM

11 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

ELECTRÃO - Associação de Gestão de Resíduos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes
expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2023	31.12.2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.130.255,08	1.035.390,16
Outros créditos e activos não correntes	6	16.726,87	15.625,26
		1.146.981,95	1.051.015,42
Activo corrente			
Créditos a receber	7	12.129.731,40	11.001.933,98
Estado e outros entes públicos	8	400,00	400,00
Diferimentos	9	228.119,24	121.370,26
Caixa e depósitos bancários	4	1.317.937,35	5.150.894,64
		13.676.187,99	16.274.598,88
Total do activo		14.823.169,94	17.325.614,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	630.000,00	630.000,00
Reservas	10	1.185.191,04	-
Resultados transitados	10	1.600.672,01	2.671.308,77
Resultado líquido do período		217.235,58	114.554,28
Total dos fundos patrimoniais		3.633.098,63	3.415.863,05
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões específicas	11	748.884,94	5.796.055,82
		748.884,94	5.796.055,82
Passivo corrente			
Fornecedores	12	7.497.340,18	6.019.703,54
Estado e outros entes públicos	8	359.623,39	192.294,93
Financiamentos obtidos	13	400.000,00	-
Outros passivos correntes	14	2.184.222,80	1.901.696,96
		10.441.186,37	8.113.695,43
Total do passivo		11.190.071,31	13.909.751,25
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14.823.169,94	17.325.614,30

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



Paulo Henrique Susana Fernaldes Oliveira (gestor)




DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

ELECTRÃO - Associação de Gestão de Resíduos

Demonstração dos Resultados por Naturezas
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes
expressos em Euros

Rendimentos e Gastos	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	15	25.892.966,20	30.430.014,70
Fornecimentos e serviços externos	16	(28.092.687,91)	(27.220.661,55)
Gastos com o pessoal	17	(1.636.730,59)	(1.561.548,19)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	(64.133,48)	(16.303,63)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	11	5.047.170,88	(916.642,67)
Outros rendimentos	18	154.623,31	124.329,64
Outros gastos	19	(870.909,53)	(544.142,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		430.298,88	295.045,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(213.063,30)	(180.491,47)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		217.235,58	114.554,28
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Resultado antes de impostos		217.235,58	114.554,28
Resultado líquido do período		217.235,58	114.554,28

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

João Manuel de Sá e Silva

Armando Antunes

Pablo Enríquez

Susana Fernandes

Mónica Oliveira Costa

Puri Matinhos

João Manuel de Sá e Silva

João Manuel de Sá e Silva

José Ricardo

João Manuel de Sá e Silva

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

ELECTRÃO - Associação de Gestão de Resíduos

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2022

Montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	Fundos	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2022	1 630.000,00		2.343.583,48	327.725,29	3.301.308,77
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			327.725,29	(327.725,29)	-
	2		327.725,29		-
Resultado líquido do período	3			114.554,28	114.554,28
Resultado integral	4=2+3			(213.171,01)	114.554,28
Posição no fim do período 2022	6=1+2+3		-	2.671.308,77	3.415.863,05

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2023

Montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	Fundos	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2023	6 630.000,00	0	2.671.308,77	114.554,28	3.415.863,05
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		1.185.191,04	(1.070.636,76)	(114.554,28)	-
	7	1.185.191,04	(1.070.636,76)	(114.554,28)	-
Resultado líquido do período	8			217.235,58	217.235,58
Resultado integral	9=7+8			102.681,30	217.235,58
Posição no fim do período 2023	6+7+8	1.185.191,04	1.600.672,01	217.235,58	3.633.098,63

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

J. António Silva

Pablo Enríquez Serrano Fernandes

[Handwritten Signature]

Mónica Oliveira Bastardas *J. António Silva*

José Ricardo

[Handwritten Signature]

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Electrão - Associação de Gestão de Resíduos

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	NOTAS	Montantes expressos em Euros	
		2023	Períodos 2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de aderentes		29.281.882,91	36.198.550,10
Pagamentos a fornecedores		(29.609.015,81)	(30.668.487,17)
Pagamentos ao pessoal		(931.875,63)	(900.560,50)
Caixa gerada pelas operações		(1.259.008,53)	4.629.502,43
Pagamento/ Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/ pagamentos		(2.265.800,93)	(3.078.902,04)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(3.524.809,46)	1.550.600,39
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(307.046,22)	(197.144,95)
Outros activos		(1.101,61)	(3.358,92)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros			
Outros Activos			
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(308.147,83)	(200.503,87)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(3.832.957,29)	1.350.096,52
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	5.150.894,64	3.800.798,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.317.937,35	5.150.894,64

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



Pablo Enrique, Susana Fernal, Mónica Oliveira, Susana




José Ricardo





ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos (anteriormente designado por AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos), NIPC 509 300 421, doravante abreviadamente designado por Associação ou Electrão, é uma associação sem fins lucrativos, constituída por produtores de equipamentos eléctricos e electrónicos no dia 27 de Abril de 2005. Surgiu para dar resposta às obrigações impostas pelo Decreto-Lei 230/2004 de 10 de Dezembro, que transpôs para a ordem jurídica nacional a Directiva nº2002/95/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Janeiro de 2003 e a Directiva nº 2002/96/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Janeiro de 2003, alterada pela Directiva nº 2003/108/CE, do Parlamento do Europeu e do Conselho, de 8 de Dezembro, entretanto substituído pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, republicado através do Decreto-Lei nº 102-D/2020, de 10 de Dezembro e alterado pela Lei 52/2021 de 10 de Agosto, que consagra o princípio da responsabilidade do produtor no financiamento e gestão dos resíduos dos seus próprios produtos e embalagens colocados no mercado.

Nesta conformidade, o Electrão encontra-se licenciado através, respectivamente, do Despacho 5257/2018, de 25 de Maio, dos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, do Despacho 11275-D/2017, de 22 de Dezembro, do Secretário de Estado do Ambiente e do Despacho 6907/2017, de 9 de Agosto, dos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, para a organização e gestão de um sistema integrado de gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (SIGREEE), de um sistema de gestão de resíduos de pilhas e acumuladores portáteis e de resíduos de pilhas e acumuladores industriais incorporáveis em equipamentos eléctricos e electrónicos (SIGRPA) e de um sistema de gestão de resíduos de embalagens (SIGRE), tendo tais licenciamentos sido prorrogados até 30 de Junho de 2024 através do Despacho 13288-D/2023 dos gabinetes dos Secretários de Estado do Turismo, Comércio e Serviços e do Ambiente.

O Electrão tem a sua sede na:

Rua Afonso Praça, nº 6

1400-402 Lisboa

PM

PEF

SF

MOC

PM

JP

JR

Jey

PM

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Electrão, mantidos de acordo com as regras e disposições constantes no regime da normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), tendo por base o princípio da continuidade. A este propósito, embora as licenças atribuídas pelo Estado Português se encontrem prorrogadas até 30 de Junho de 2024, é forte convicção da Administração que as mesmas serão renovadas no novo ciclo de licenças, tendo em linha de conta o que se verificou em situações semelhantes no passado.

De acordo com o parágrafo 2.3 do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, sempre que a NCFR-ESNL não responda a aspectos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- i. Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- ii. Às Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- iii. Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

As notas que se seguem estão apresentadas em Euros e respeitam a numeração estabelecida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), para as notas nº 1 a nº 3. Na desagregação destas notas, os pontos cuja numeração é omissa não se aplicam ao Electrão ou respeitam a factores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras ou a factos não ocorridos durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022. A partir da nota nº 4, inclusive, utiliza-se a numeração sequencial para a divulgação de todos os assuntos exigidos pela norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCFR-ESNL) que sejam aplicáveis ao Electrão e materialmente relevantes para os períodos a que respeitam as presentes demonstrações financeiras.



3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

A moeda funcional das presentes demonstrações financeiras é o Euro (doravante também EUR).

Não existiram, no decorrer do exercício, derrogações de qualquer disposição prevista pelo SNC.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 são na sua totalidade comparáveis com as do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

1.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente. As vidas úteis não se encontram ajustadas ao término das licenças atribuídas pelo Estado Português para a gestão de fluxos específicos de resíduos, ou seja, a 30 de Junho de 2024, por ser forte convicção da Administração que as mesmas vão continuar a ser renovadas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções – 8 anos

Equipamento básico – 6 a 9 anos

Equipamento de transporte – 3 a 5 anos

Equipamento administrativo – 3 a 10 anos

Outros activos fixos tangíveis – 10 anos

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes activos fixos são registados como gastos no período em que ocorrem. Eventuais gastos com grandes reparações e remodelações serão incluídos no valor contabilístico do activo sempre que se perspetive que estes originem benefícios económicos futuros adicionais.



As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de instalação, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes activos são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso.

Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação em que o Electrão age como locatário são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens a que respeita o contrato, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à sua posse.

De acordo com o método financeiro actualmente vigente nas NCRF, o custo do activo é registado no activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo na rubrica de “Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor das rendas, bem como a reintegração do activo, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período de vigência do respectivo contrato de locação.

Instrumentos financeiros

i. Créditos a receber

Os créditos a receber são registados ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, o Electrão tem em consideração informação de mercado que demonstre que



o terceiro está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações de devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a Associação tenha em curso acção judicial executiva com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar e do montante coberto por seguros de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que as integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões – decorrentes da cessação total ou parcial do risco – nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efectiva do crédito, deduzidas directamente nas contas correntes.

ii. Fornecedores e outros passivos correntes

Os fornecedores e os outros passivos correntes são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

iii. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra um exfluxo de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pelo Electrão como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Associação; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que venha a ser necessário um exfluxo de recursos para liquidar a obrigação ou a quantia da mesma não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para o Electrão. O Electrão



não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras, apenas procedendo à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados na demonstração dos resultados da Associação no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas no balanço nas rubricas de "Créditos a receber", "Outros passivos correntes" e de "Diferimentos".

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o Electrão cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com activos não depreciáveis, são mantidos nos fundos patrimoniais, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período na rubrica de "subsídios" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Impostos sobre o rendimento

A partir do período de 2009, e de acordo com o art.º 53 do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) o Electrão passou a ser isento de IRC, com excepção dos rendimentos de capitais (tal como são definidos para efeitos de IRS) a uma taxa liberatória de 21%, uma vez que o Electrão não pratica qualquer actividade comercial, industrial ou agrícola. Saliente-se que o Electrão não é sujeito a tributações autónomas e derrama.



Rédito

Como ESNL (Entidade do Sector não Lucrativo), a Associação não busca o lucro, pelo que a formação do seu rédito tem como suporte estratégico o equilíbrio económico e financeiro. Por esta via, o Electrão define primeiramente toda a sua estrutura de gastos, posto o que procura definir o correspondente rédito (por recurso às tabelas de Ecovalores a praticar em cada ano) tendo por base o supra-referido desígnio estratégico.

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos.

Os réditos provenientes de prestações de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: (i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, (ii) seja provável que os contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade associados à transacção fluam para a entidade, (iii) a fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada e (iv) os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção possam ser fiavelmente mensurados.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável e as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral do Electrão quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes



Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. O Electrão classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de investimento e de financiamento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de aderentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e correspondentes recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a contratos bancários de financiamento.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Electrão, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as ESNL.

Relativamente à presente situação de guerra na Ucrânia, e no Médio Oriente, ambas sem aparente solução diplomática / política ou militar a curto prazo, a Associação tem vindo a acompanhar a evolução dos conflitos, mormente no impacto que estes poderiam ter nas suas operações, sendo seu entendimento que o princípio da continuidade se mantém apropriado como base de preparação das suas contas.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que não dêem origem a ajustamentos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, o Conselho de Administração do Electrão utiliza estimativas e pressupostos que afectam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.



As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva, conforme disposto no ponto 6.8. da NCRF-ESNL.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários.

Os saldos de caixa e depósitos bancários a 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 apresentavam a seguinte decomposição:

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa	1.450,00	1.450,00
Depósitos à Ordem	1.316.487,35	5.149.444,64
	1.317.937,35	5.150.894,64

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2023, o movimento ocorrido nas rubricas de activos fixos tangíveis foi o seguinte:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos em curso	TOTAL
ACTIVO BRUTO:							
Saldo em 31.12.2022	81.577,79	1.149.513,98	217.265,11	289.035,38	25.208,36	25.906,95	1.788.507,57
Adições	150.080,42	60.663,50	32.500,39	55.239,99	9.443,92	-	307.928,22
Transferências e abates	18.006,95	-	-	-	-	(18.006,95)	-
Saldo em 31.12.2023	249.665,16	1.210.177,48	249.765,50	344.275,37	34.652,28	7.900,00	2.096.435,79
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:							
Saldo em 31.12.2022	(81.577,79)	(260.491,88)	(130.225,45)	(255.613,93)	(25.208,36)	-	(753.117,41)
Adições	(6.976,08)	(144.035,60)	(46.488,57)	(14.831,89)	(731,16)	-	(213.063,30)
Saldo em 31.12.2023	(88.553,87)	(404.527,48)	(176.714,02)	(270.445,82)	(25.939,52)	-	(966.180,71)
ACTIVO LÍQUIDO	161.111,29	805.650,00	73.051,48	73.829,55	8.712,76	7.900,00	1.130.255,08

As principais adições verificadas no presente ano respeitaram à conclusão das obras do novo escritório (edifícios e outras construções), à aquisição de meios de contentorização (equipamento básico), de uma viatura (equipamento de transporte) e a diverso material informático (equipamento administrativo).

6. OUTROS CRÉDITOS E ACTIVOS NÃO CORRENTES

A 31 de Dezembro de 2023 esta rubrica é apenas constituída pelas contribuições do Electrão para o Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de EUR 16.726,87.

7. CRÉDITOS A RECEBER

O montante apresentado nesta rúbrica decompõe-se da seguinte forma:

	31.12.2023	31.12.2022
Aderentes (i)	7.952.124,32	6.774.787,64
Outras contas a receber (ii)	4.177.607,08	4.227.146,34
	12.129.731,40	11.001.933,98

(i) Aderentes

Relativamente ao ajustamento de dívidas a receber de aderentes, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 apresentava os seguintes saldos, conforme movimentação que abaixo se expressa:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo Inicial	943.185,36	926.881,73
Reversões	(31.728,15)	(5.212,34)
Reforços	95.861,63	21.515,97
Saldo Final	1.007.318,84	943.185,36

(ii) Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos que compõem esta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	31.12.2023	31.12.2022
Juros a receber	71.042,24	71.042,24
Ecovalores a receber	2.309.931,18	2.382.037,91
Facturação de resíduos a emitir	468.160,93	516.148,56
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	1.096.288,32	1.096.391,01
Outros devedores e credores	232.184,41	161.526,62
	4.177.607,08	4.227.146,34

A sub-rubrica “Juros a receber” respeita integralmente a juros de mora relativos a dívidas de terceiros, corridos até 31 de Dezembro de 2023.

Em sede da sub-rubrica “Ecovalores a receber” encontram-se registados os montantes de facturação referentes a prestações financeiras do último trimestre dos anos 2023 e 2022, cuja emissão ocorreu a partir dos meses de Janeiro de 2024 e 2023; o cálculo de tal montante teve por base os mapas reportados e facturados no início de 2024 e 2023.

No que respeita à sub-rubrica “Facturação de resíduos a emitir”, o valor expresso reflecte fundamentalmente os valores de retoma referentes a embalagens já encaminhadas para os



destinatários finais, cuja facturação se encontrava pendente no final de 2023 e de 2022, tendo a mesma ocorrido no início de 2024 e 2023.

A rubrica “Outros devedores por acréscimos de rendimentos” respeita ao valor a recuperar referente aos valores de contrapartida dos quantitativos de embalagens usadas de papel-cartão retomadas no segundo semestre de 2019, mas fora do âmbito de licenciamento da actividade do Electrão. A este propósito, importa assinalar que: i) decorrente do reconhecimento do desenquadramento então verificado, foi em 2020 alterado o âmbito das licenças atribuídas a todas as entidades gestoras do fluxo específico de embalagens, no sentido de estas passarem a abranger a totalidade das embalagens urbanas, designadamente as embalagens secundárias e terciárias; ii) também em 2020 foi desenvolvido por entidade independente e coordenado pelo Presidente da Comissão de Acompanhamento de Gestão de Resíduos (CAGER), um estudo aprofundado acerca do supra referido desenquadramento, que veio apresentar uma estimativa do peso económico global do mesmo; iii) o valor a recuperar pelo Electrão teve por base a aplicação consistente, a todos os sistemas de gestão de resíduos urbanos (SGRU), do percentual estimado de embalagens fora do âmbito, de acordo com o apurado em sede dos respectivos balanços mássicos de caracterização; iv) em 2021 cerca de EUR 0,2M foram recuperados, através da aceitação da posição da Associação acerca desta matéria, por parte de um dos mais relevantes SGRU de Portugal; v) de acordo com o melhor conhecimento à data, foi permitida a repercussão desta expectativa de receita não concretizada nas tarifas de resíduos urbanos a aplicar pelos diversos SGRU; e vi) nenhum processo foi aberto, em sede de contencioso, por parte de qualquer das partes envolvidas.

Em sede de “Outros devedores e credores”, as componentes mais significativas respeitam ao IVA de notas de crédito emitidas pendentes de recepção, para efeitos de cumprimento do artigo 78º, nº5 do código do IVA e à caução prestada ao senhorio das instalações da sede do Electrão.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldos devedores		
Retenção na fonte de prediais	400,00	400,00
	400,00	400,00
Saldos credores		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	313.131,86	141.342,72
Imposto Sobre o Rend. P. Singulares	22.192,12	29.670,94
Contribuições para a Segurança Social	24.299,41	21.281,27
	359.623,39	192.294,93



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos a nível de segurança social), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

Nesta conformidade, as declarações fiscais do Electrão relativas aos períodos de 2020 a 2023 poderão ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração do Electrão entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

9. DIFERIMENTOS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 era decomposto como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Seguros Liquidados	73.976,99	52.167,52
Rendas Liquidadas	5.347,00	6.600,00
Gastos com informática	66.865,83	55.946,50
Outros gastos a reconhecer	81.929,42	6.656,24
	228.119,24	121.370,26

10. FUNDOS

O património Associativo do Electrão é constituído pela contribuição efectuada pelos seus sessenta e três associados, por uma entrega cujo valor individual ascendeu a EUR 10.000,00.

A 31 de Dezembro de 2023 o património associativo é de EUR 630.000,00.

O valor inscrito em reservas respeita aos resultados líquidos dos períodos de 2020 a 2022 ao abrigo do disposto nas licenças concedidas para gestão de fluxos específicos de resíduos.

11. PROVISÕES

Provisões específicas – matérias ambientais

Em função da publicação, no final de 2017, do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro (documento enquadrador do regime jurídico da gestão dos diversos fluxos específicos de resíduos, bem como agregador (e revogador) de diversa produção legislativa anteriormente dispersa), mormente do exposto no seu artº 56º, entretanto complementado pela publicação dos Despachos de licenciamento do SIGREEE e SIGRPA, resultou claro que a responsabilidade pela recolha e reciclagem dos resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos é uma meta / desígnio nacional, para a qual são chamadas a contribuir, num quadro de complementaridade, todas as entidades gestoras, bem como outros agentes económicos que participem na gestão de fim de vida, designadamente municípios, sistemas de gestão de resíduos urbanos, operadores



de gestão de resíduos, distribuidores, empresas, entre outros. Pelo que deixou de ser aplicável a consideração de uma obrigação presente da Associação para a recolha e reciclagem futura de resíduos decorrente da colocação no mercado por parte das empresas aderentes do Electrão.

Nesta conformidade, o Electrão entende que o fundamental da sua responsabilidade / obrigação presente reside no dispor de meios para que, no final de cada período de licenciamento que lhe tenha sido atribuído pelo Estado Português, esteja em condições de assegurar o eficaz desmantelamento da sua rede operacional (rede Electrão), atendendo às seguintes dimensões: (i) retirada de todos os meios físicos ligados às diversas tipologias de pontos de recolha/recepção de resíduos constituintes da sua rede própria; (ii) encerramento de todas as posições contratuais celebradas com todos os seus parceiros operacionais, mantendo a capacidade de resposta ao adequado tratamento final de resíduos para os quais já não tenha a possibilidade de obter prestações financeiras.

É ainda entendimento desta entidade que tal responsabilidade, geradora de exfluxos de recursos financeiros em anos futuros, pode ser estimada, à data de hoje, com fiabilidade.

Critério de mensuração

O cálculo da provisão no presente período teve por base a estimativa de todos os gastos necessários: (i) ao encerramento de todas as facilidades associadas à angariação / recolha de resíduos, no âmbito da rede própria do Electrão; e (ii) à manutenção, pelo apropriado período de duração dos diversos contratos da área operacional, das operações necessárias à recepção, triagem e encaminhamento para tratamento e valorização, relativamente aos resíduos aportados ao sistema pelos consumidores e empresas, durante esse período.

Ulteriores reforços/reversões da provisão resultarão da aplicação consistente da metodologia atrás enunciada, pelo que no final de cada período se apurará o valor da concomitante responsabilidade, procedendo-se ao correspondente ajustamento, por via do registo de gasto/rendimento, em sede da adequada rubrica de resultados (provisões – aumentos/reduções).

Provisões específicas – de enquadramento legal

Atento o disposto nas licenças relativas aos fluxos específicos de resíduos sob gestão do Electrão, nomeadamente nas alíneas 3 dos pontos 1.2.8.1, 1.2.7.1 e 1.3.5.1 dos Despachos números 5257/2018 de 25 de Maio (SIGREEE), 1275-D/2017 de 22 de Dezembro (SIGRPA) e 6907/2017 de 9 de Agosto (SIGRE), a Associação pode, em determinado ano, constituir provisões para fazer face a flutuações dos valores de mercado na retoma de resíduos em anos subsequentes.



Critério de mensuração

Considerando a evolução histórica dos principais indicadores de matérias-primas associadas aos resíduos constantes nos sistemas sob gestão da Associação, nomeadamente papel-cartão, diversas tipologias de plástico e metais ferrosos, a Associação estimou em 2022 o impacto que a perspectiva de evolução de tais indicadores teria nos valores de mercado a praticar em 2023 e como tal ajustou nesse período o valor da provisão previamente existente.

Movimentos ocorridos

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2023, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

	Matérias Ambientais	De enquadramento legal	Total
Quantia escriturada inicial	2.355.675,03	3.440.380,79	5.796.055,82
Reversão	(1.606.790,09)	(3.440.380,79)	(5.047.170,88)
Quantia escriturada final	748.884,94	-	748.884,94

No período de 2023, atenta à evolução verificada nos preços das principais matérias-primas associadas aos resíduos constantes nos sistemas sob gestão do Electrão (forte quebra e estabilização, em baixa, dos valores praticados na parte final do ano), foram utilizadas na integra as provisões existentes a título de enquadramento legal.

A supra expressa estabilização em baixa, conjugada com (i) a revisão em alta dos valores de contrapartida de embalagens a pagar aos sistemas Municipais e (ii) o facto de 2024 representar o ano de fecho do actual ciclo de licenças, com toda a carga de imprevisibilidade associada ao novo ciclo, suportou a decisão do Electrão de rever em alta as suas tabelas de ecovalores, enquadrando dessa forma o acréscimo de gastos operacionais estimado, sem necessidade de recorrer à constituição de qualquer provisão, em sede de enquadramento legal.

No tocante à provisão para matérias ambientais, a reversão verificada no presente período assentou fundamentalmente no julgamento da gestão, no tocante à revisão do período de tempo necessário para a eficaz execução de todas as operações inerentes ao fecho da sua actividade operacional, revisão essa que levou em conta a crescente digitalização da actividade e os concomitantes ganhos de produtividade a esta associados.

Desta revisão resultou uma redução em cerca de 70% do período estimado como necessário para o desmantelamento da sua rede operacional, o que logicamente se reflectiu, na mesma proporção, na reversão da provisão para matérias ambientais. Entende a gestão da Associação que, com a revisão suprarreferida, se atingiu o limiar óptimo de temporalidade para o cumprimento eficaz do desígnio de encerramento da sua rede de recolha.

12. FORNECEDORES

O saldo desta rubrica a 31 de Dezembro de 2023 detalhava-se da seguinte forma:

Designação	Valor
VALORSUL - Val e Trat de RS das Regiões Lx e Oeste	803.870,11
AMARSUL - Valorização e Trat de Resíduos Sólidos	336.037,11
Tratolixo - Trat de Resíduos Sólidos Urbanos, EIM	319.784,83
LIPOR - Assoc. Mun. Gest. Sust. Res. G. Porto	317.220,36
RESINORTE	316.230,30
Veolia Gestão de Resíduos Portugal	305.245,09
AMBIGROUP RECICLAGEM	301.574,12
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	284.895,86
INTERECYCLING Sociedade de Reciclagem, S.A	267.752,46
ALGAR- Valorização e Trat Resíduos Sólidos S.A.	257.427,59
VALORLIS - Valorização Tratamento Resíduos Sólidos	206.440,35
Suldouro	186.043,92
Ambisousa - Emp Intermunicipal Trat e Gestão de Res Sólidos	146.576,77
Naturpaiva	142.978,45
BRAVAL, Valorização e Tratamento de resíduos Sólidos	135.108,56
AMBIGROUP RESÍDUOS	126.421,14
RÁDIO POPULAR - ELECTRODOM, S.A.	124.571,87
Resiaçores - Gestão de Resíduos dos Açores, Lda	121.763,69
ARM - Águas e Resíduos da Madeira, SA	119.715,52
RDUZ-Gestão Global de Resíduos, S.A.	119.409,90
GESAMB - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM	116.477,28
RESULIMA Valorização e Trat de Resíduos Sólidos	112.249,21
Ecobeirão - Soc. Trat. Resíduos Sólidos do Planalt	108.067,39
VALNOR, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos	108.001,24
RESIALENTEJO, Trat e Valorização de resíduos, EIM	87.370,39
Extruplás Recicl Rec e Fab de Prod Plásticos, Lda	85.835,48
RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos	85.451,11
Manuel Frexes - Gestão de resíduos	85.263,43
Resíduos do Nordeste	84.947,55
Lidl & Cia. - Lojas Alimentares	84.886,26
Centro de Reciclagem de Palmela	78.058,11
MWR - Madeira Waste Recycling, Lda	60.186,77
Luís Simões Logística	58.357,66
Resiestrela - Valorização Tratamento de RSU, S.A.	57.641,62
Águas das Caldas de Penacova, SA	55.350,00
Sociprime - Field Merchandising, S.A.	54.905,59
ND Portugal Transportes, Lda.	54.472,90
PLANETA PROPÍCIO, UNIPESSOAL, LDA	54.120,00
SALESFORCE.COM	47.901,62
CANDY HOOVER PORTUGAL, LDA.	46.177,21
Outros	1.032.551,36
	7.497.340,18

É de referir que os valores acima discriminados representam cerca de 86,2% do total da rubrica a 31 de Dezembro de 2023.



13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a Associação relevava nesta rubrica o montante utilizado da linha de conta corrente caucionada contratada junto da Caixa Geral de Depósitos.

14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos que compõem esta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	31.12.2023	31.12.2022
Credores por acréscimos de gastos	1.998.724,05	1.671.750,19
Outros credores	185.498,75	229.946,77
	2.184.222,80	1.901.696,96

O saldo da sub-rubrica “Credores por acréscimos de gastos” era composto conforme segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Remunerações a liquidar	366.277,01	334.659,96
Outros credores por acréscimos de gastos	1.632.447,04	1.337.090,23
	1.998.724,05	1.671.750,19

Quanto à sub-rubrica “outros credores por acréscimos de gastos”, o saldo referente ao período de 2023 respeita fundamentalmente ao montante a aguardar facturação por parte de entidades terceiras, em sede da actividade (operacional e não operacional) do Electrão.

15. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Vendas e serviços prestados” apresentava o seguinte detalhe:

Vendas	2023	2022
Vendas- Resíduos de EEE	1.075.166,45	708.501,14
Vendas- Resíduos de P&A	2.051,40	10.150,25
Vendas- Resíduos de Embalagens	4.942.406,32	10.016.247,54
	6.019.624,17	10.734.898,93

Prestações de Serviços	2023	2022
PS – Ecovalores (EEE)	8.282.773,49	8.357.092,28
PS - EcoP&A	783.172,11	492.731,76
PS - Embalagens	10.807.396,43	10.845.291,73
	19.873.342,03	19.695.115,77



As vendas supra assinaladas respeitam aos resíduos com valor económico positivo, alocados ao Electrão, no âmbito da sua actividade de gestão dos sistemas de fluxos específicos de resíduos.

A significativa redução verificada na rubrica de vendas assenta integralmente no comportamento dos preços das matérias constituintes dos resíduos de embalagens vendidos pela Associação no decurso do período de 2023, uma vez que para sensivelmente o mesmo volume de resíduos vendidos o rédito obtido neste período foi inferior em cerca de 44% ao obtido em 2022.

As prestações de serviços resultam da aplicação das tabelas de Ecovalores, aprovadas para cada fluxo específico de resíduos, às quantidades de equipamentos eléctricos e electrónicos, pilhas e acumuladores e embalagens colocadas no mercado Nacional pelos aderentes da Associação. As quantidades do próprio ano são registadas como “Ecovalores – ano corrente”, sendo as relativas a anos anteriores registadas como “Ecovalores – anos retroactivos”.

A decomposição do valor das prestações de serviços por “Ecovalor ano corrente” e “Ecovalor retroactivo” é a seguinte:

Prestações de Serviços	2023	2022
PS – Ecovalores (EEE)	8.282.773,49	8.357.092,28
Ano corrente	8.089.995,89	8.233.556,67
Anos Retroactivos	192.777,60	123.535,61
PS - EcoP&A	783.172,31	492.731,76
Ano corrente	604.957,65	456.399,64
Anos Retroactivos	178.214,66	36.332,12
PS - Embalagens	10.807.396,43	10.845.291,73
Ano corrente	10.917.921,31	10.586.086,32
Anos Retroactivos	(110.524,88)	259.205,41
	19.873.342,23	19.695.115,77

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No âmbito desta rubrica destacaram-se, pela sua materialidade, os seguintes saldos:

	2023	2022
Subcontratos	24.530.204,26	24.260.777,90
Recolha selectiva	19.457.758,58	18.851.770,10
Triagem	659.680,99	696.881,63
Transporte	982.624,65	969.861,08
Reciclagem	3.075.465,10	3.376.321,05
Outros	354.674,94	365.944,04
Trabalhos Especializados	1.416.429,06	1.159.428,62
Publicidade e Propaganda	1.915.095,69	1.510.889,08
Rendas e Alugueres	48.755,75	98.866,90
Deslocações e Estadas	48.335,18	43.390,76
Comunicação	16.864,85	34.497,44
Materiais	12.278,63	10.882,85
Combustíveis	24.437,71	26.588,99
Seguros	19.048,65	13.724,87
Outras despesas	61.238,13	61.614,14
	28.092.687,91	27.220.661,55



Na rubrica “Subcontratos” estão registados os gastos directos com a operação de gestão de resíduos, nomeadamente recepção e triagem, transporte e tratamento e valorização. O acréscimo verificado, face a 2022, resulta do aumento do volume de resíduos geridos e tratados, no âmbito das operações relativas aos fluxos de embalagens, equipamentos eléctricos e electrónicos e pilhas e acumuladores.

Adicionalmente, no âmbito das atribuições e competências da designada CAGER (Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos) é apurada, com periodicidade anual (sistemas de gestão de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos e de Pilhas e Acumuladores) ou trimestral (sistema de Embalagens), a responsabilidade de cada entidade gestora de fluxos específicos de resíduos no cômputo geral Nacional, dando por essa via origem a acertos – positivos ou negativos - entre as mesmas, sendo os correspondentes impactos registados na rubrica “Subcontratos”.

A este propósito, importa sublinhar que, tendo por referência o final do presente ano, a nossa melhor estimativa aponta para que, dos acertos pendentes de comunicação formal por parte da CAGER resultem os seguintes impactos, todos com sentido positivo (diminuição de gastos): SIGREEE – EUR 1,5M; SIGRPA – EUR 30K; SIGRE – EUR 770K.

A rubrica “Trabalhos especializados” é fundamentalmente composta por serviços subcontratados de informática, por gastos com investigação e desenvolvimento, por serviços jurídicos e serviços prestados pelos associados.

Relativamente à rubrica “Publicidade e propaganda”, esta reflecte o esforço desenvolvido pela Associação em acções de comunicação, educação e sensibilização junto de diversos estratos da população portuguesa, de acordo com o desígnio que se encontra comumente estabelecido nas licenças atribuídas para a gestão dos diversos fluxos específicos de resíduos, que prevê o encaminhamento de pelo menos 7,5% do rédito proveniente de Ecovalores para este fim.

Finalmente, as rubricas “Rendas e alugueres” e “Deslocações” contemplam essencialmente os gastos com o arrendamento de instalações do Electrão e os gastos associados às visitas de trabalho da equipa do Electrão, tanto a nível nacional como internacional.

17. GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos que compõem esta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	2023	2022
Remunerações	1.295.111,79	1.207.739,37
Encargos sobre remunerações	230.432,51	216.874,22
Indemnizações	0,00	3.252,18
Seg. acid de trab e doenças prof.	65.336,24	56.812,55
Outros gastos c/ pessoal	45.850,05	76.869,87
	1.636.730,59	1.561.548,19



O número médio de pessoal do Electrão ao longo dos dois últimos anos, e o número de pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro 2023 e de 2022, foi de:

	2023	2022
Número médio de funcionários	26	25
Número de empregados no fim do período	26	24

18. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o saldo desta rubrica era composto da seguinte forma:

	2023	2022
Descontos de pronto pagamento obtidos	259,53	5.705,27
Outros não especificados	154.363,78	118.624,37
	154.623,31	124.329,64

19. OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2023	2022
Impostos	1.426,29	1.167,78
Taxas	815.967,10	505.116,20
Quotizações	40.558,99	37.702,64
Outros não especificados	12.957,15	155,93
	870.909,53	544.142,55

Relativamente às sub-rubricas mais relevantes no período de 2023, importa referir:

- A sub-rubrica “Taxas” contempla fundamentalmente os montantes referentes a taxas de gestão de resíduos (SIGREEE, SIGRPA e SIGRE) e taxa CAGER; o expressivo acréscimo verificado resulta fundamentalmente da evolução da taxa de gestão de resíduos relativa ao SIGREEE;
- Relativamente à sub-rubrica “Quotizações”, a mesma releva essencialmente os *fees* anuais de participação do Electrão numa associação pan-europeia de entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos.

20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.



21. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Conselho de Administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Associação perante a segurança social se encontra regularizada.

22. OUTRAS DIVULGAÇÕES:

(i) Partes relacionadas

O Electrão tem como partes relacionadas os seus actuais quarenta e nove associados.

Os saldos pendentes em 31 de Dezembro de 2023 e de 31 de Dezembro de 2022 e as transacções anuais encontram-se mencionadas no quadro seguinte:

	Saldos Pendentes			Transacções	
	Aderentes	Fornecedores	Outras contas a receber/(pagar)	Prestações de serviços	Gastos
2023	1.012.700,02	(242.396,58)	(22.201,21)	5.238.994,84	439.693,93
2022	795.590,88	(117.600,35)	(13.156,32)	5.535.974,89	477.707,38

Remuneração dos membros dos órgãos sociais

Os montantes atribuídos aos membros dos órgãos sociais nos períodos de 2023 e 2022, foram de respectivamente:

	2023	2022
Conselho de Administração	19 500,00	19 500,00
Comissão Executiva	108 000,00	108 000,00
Conselho Fiscal	17 750,00	17 750,00
	145 250,00	145 250,00

De referir que os valores pagos ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva reportam a serviços pelos mesmos prestados em sede de presença nas reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Associação.

Já o montante relativo ao Conselho Fiscal reporta unicamente à remuneração da SROC que nele participa enquanto vogal.

(ii) Activos contingentes

Conforme expresso na nota 16. supra, no decurso de 2024 é expectativa da Associação que, das comunicações formais da CAGER pendentes de efectivação à presente data, resulte um valor global de aproximadamente EUR 2,3M de compensações a seu favor, que serão reconhecidas a partir do momento em que se consubstanciem como irreversíveis.

(iii) Processos judiciais em curso

Encontra-se a aguardar ulterior tramitação um processo de natureza cível movido, em 2010, por um anterior fornecedor de serviços de informática do Electrão, relativo a direitos de utilização de software, ascendendo o valor inicial da acção a EUR 30 000.

Encontram-se a correr termos três processos movidos pelo Electrão a outras entidades gestoras, no sentido de ver aplicadas decisões em sede do mecanismo de compensação entre os intervenientes de sistemas integrados de gestão de fluxos específicos de resíduos, importando os montantes reclamados, a 31 de Dezembro de 2023, a cerca de EUR 582 000. Já em Dezembro de 2023, uma das entidades gestoras demandadas comunicou ao Tribunal a deliberação da sua extinção, tendo o Electrão requerido que esta seja substituída pelos seus associados no referido processo.

Foram movidos ao Electrão dois processos, por parte de Associação representativa de empresas a operar na área do ambiente, requerendo a anulação de procedimentos concursais levados a cabo pela Associação em 2021; em Janeiro de 2022, o Tribunal absolveu o Electrão no primeiro processo, sendo expectável a absolvição também em sede do segundo processo, que se encontra a correr termos.

(iv) Processos contra-ordenacionais

Tendo o primeiro sido instaurado em 2019, e conforme quadro de detalhe infra, encontram-se a correr treze processos contra-ordenacionais instaurados pela IGAMAOT (Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território), relativamente aos quais a Associação apresentou tempestivamente o correspondente contraditório.



Referência Processo	Data de início	Processo	Obs.
CO/001088/19	Maio 2019	Divulgação PF 2019 em aprovação	Processo apensado
CO/001279/19	Agosto 2019	Incumprimento das metas de RPAP 2016 e 2018	Processo apensado
CO/000925/20	Julho 2020	Comunicação do Protocolo do projecto REMUSEU	Processo apensado
CO/001259/20	Outubro 2020	Incumprimento das metas de RPAP 2019	Processo apensado
CO/001298/20	Outubro 2020	Incumprimento das metas de EEE 2019	Processo apensado
CO/000128/21	Fevereiro 2021	Constituição da ERR	Processo apensado
CO/001180/21	Outubro 2021	Incumprimento das metas de EEE 2020	-
CO/000520/22	Fevereiro 2022	Incumprimento das metas de Embalagens 2020	-
1718/22.2.CGI	Abril 2022	Inspeção presencial – Contratos MTR 2021	-
CO/001870/22.7	Novembro 2022	Incumprimento – Publicação site RPA	-
CO/000213/23	Janeiro 2023	Incumprimento das metas RPAP 2021	-
CO/000261/23	Janeiro 2023	Incumprimento das metas REEE 2021	-
CO/001840/23.8	Maio 2023	Incumprimento – Publicação site RE	-

Entretanto, seis desses processos foram apensados, dos quais resultou a comunicação de uma intenção de aplicação de uma coima única de EUR 45 075, tendo a Associação apresentado impugnação da mesma.

É convicção da gestão que dos supra-referidos processos não resultarão contingências para o Electrão.

(v) Garantias prestadas e outras responsabilidades

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, o Electrão era responsável pela solicitação de emissão de garantias bancárias a favor de terceiros, conforme detalhe abaixo:

Entidade beneficiária	Entidade emissora	Data de emissão	Valor
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	15/02/2021	4.600,00
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	18/10/2021	27.187,93
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	18/10/2021	3.231,20
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	16/12/2021	4.883,76
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	16/12/2021	3.830,40
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	16/12/2021	6.814,08
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	22/12/2021	1.728,13
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	28/06/2022	12.265,81
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	26/09/2022	6.814,08
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	21/11/2022	4.015,54
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	11/01/2023	6.814,08
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	09/03/2023	3.685,50
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	09/03/2023	1.712,17
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	09/03/2023	856,09
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	29/09/2023	46.130,00
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	29/09/2023	34.930,00



À mesma data, a Associação apresentava ainda outras responsabilidades, detalhadas nos quadros seguintes:

<u>Tipo de responsabilidade</u>	<u>Entidade emissora</u>	<u>Montante potencial</u>	<u>Montante utilizado</u>
Encargos resultantes de utilização de cartões de crédito	Banco Santander	24.000,00	13.112,26
Encargos resultantes de utilização de cartões de crédito	Caixa Geral de Depósitos	2.500,00	2.109,88
Contas correntes	Caixa Geral de Depósitos	1.000.000,00	400.000,00

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

12

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

PM

PEF

SF

MOC

PM

de

JR

dey



12 CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

PM

PEF

SP

MOC

PM

JP

JR

JP



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Electrão – Associação de Gestão de Resíduos (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 14.823.170 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.633.099 euros, incluindo um resultado líquido de 217.236 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Electrão – Associação de Gestão de Resíduos em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Em 31 de dezembro de 2023 a rubrica de Créditos a receber inclui um montante de 1.096.391 euros (31 de dezembro de 2022: 1.096.391 euros) relativo a valores de contrapartida a recuperar, junto de diversos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), por quantitativos de embalagens usadas de papel cartão retomadas no segundo semestre de 2019. Segundo entendimento da Administração, conforme referido na nota 7 do Anexo às demonstrações financeiras, as referidas embalagens estavam, naquela data, fora do âmbito de licenciamento da atividade da Entidade, pelo que no exercício de 2019 o montante foi reconhecido por contrapartida de uma redução da rubrica de Fornecimentos e serviços externos. Até à presente data os referidos montantes não foram recuperados e aceites por parte de determinados SGRU. Nestas circunstâncias, não nos é possível concluir a nossa análise acerca da adequacidade do montante de 1.096.391 euros registado na rubrica de Créditos a receber em 31 de dezembro de 2023, nem sobre o efeito que eventuais regularizações ao mesmo poderiam originar nas demonstrações financeiras do exercício. Esta reserva é igualmente aplicável ao exercício anterior.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

Ênfases

- a) A Certificação Legal das Contas por nós emitida em 30 de março de 2023 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, incluía uma reserva relativa a uma provisão, no montante de 3.440.381 euros, para fazer face a flutuações dos valores de mercado na retoma de resíduos sobre a qual, face à informação que foi disponibilizada naquela data, nomeadamente no que se refere aos pressupostos utilizados no cálculo da provisão, não foi possível aferir sobre a razoabilidade do valor registado e conseqüentemente, o possível efeito, desta situação nessas demonstrações financeiras. Conforme divulgado na nota 11 do Anexo às demonstrações financeiras, tendo em consideração a evolução verificada nos preços das principais matérias-primas associadas aos resíduos sob gestão, a Administração entendeu reverter os montantes associados à referida provisão considerando adequada no presente exercício a sua utilização para os fins que a mesma foi constituída. Em função dos atuais preços das principais matérias-primas associadas aos resíduos sob gestão da Entidade, é intenção da Administração para o exercício de 2024 rever em alta as suas tabelas de ecovalores, enquadrando dessa forma o acréscimo de gastos operacionais estimado, sem necessidade de recorrer à constituição de qualquer provisão adicional.
- b) Conforme divulgado na nota 2 do Anexo às demonstrações financeiras as licenças que enquadram a atividade da Entidade, foram prorrogadas pelo Estado Português até 30 de junho de 2024. É convicção da Administração que será continuada a atividade da Entidade no novo ciclo de licenças a atribuir pelo Estado Português.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

4 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC n° 1957
Registado na CMVM com n° 20200003

13

PM

PEF

SF

MOL

PM

JP

JR

JP

RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL



13 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

PM

PEF

SF

MOC

PM

JP

JR

JP

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de atividades e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração do Electrão – Associação de Gestão de Resíduos (a Entidade) relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

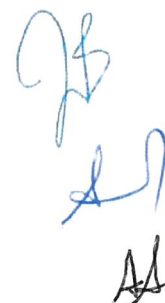
No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Entidade. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, do sistema de gestão de risco e do sistema de auditoria interna, se existentes, na medida em que sejam relevantes para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. e apreciamos a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas, exceto nos aspetos mencionados na Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Entidade, dos seus resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão de acordo com o normativo contabilístico aplicável, exceto nos aspetos mencionados na Certificação Legal das Contas;
- iii) o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis; e
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

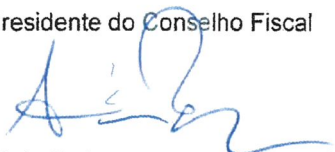
Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Entidade e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, é nosso parecer que as demonstrações financeiras, o relatório de atividades e a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com os estatutos da Entidade e com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis.



Expressamos ainda o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e aos colaboradores da Entidade pelo apoio prestado no exercício das nossas funções.

4 de abril de 2024

O Presidente do Conselho Fiscal



António Pedro em representação da Ledvance, Lda.

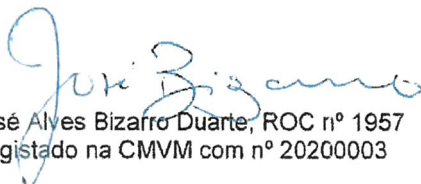
O Vogal



Ana Aguiar em representação da BSHP – Electrodomésticos, Sociedade Unipessoal, Lda.

O Vogal Revisor Oficial de Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com nº 20200003